

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2016

Porto.  
Porto  
Lazer



*Lin*  
10/12



# ÍNDICE

## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 5

## 2. PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 9

2.1 Visão, Missão, Objetivos Estratégicos para 2016 10

2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional 11

2.2.1 Recursos Humanos 11

2.2.2 Relações Institucionais e Incentivos 12

## 3. EVENTOS 13

## 4. INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS 25

4.1 Programas de atividade física 26

4.2 Porto Sénior 26

4.3 Porto sem Barreiras 27

4.4 Desporto Informal 27

4.5 Porto Equipamentos 28

4.5.1 Rede Municipal de Grandes Campos 29

4.5.2 Monte Aventino 29

4.5.3 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) 30

4.5.4 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) 31

## 5. QUEIMÓDROMO 33

5.1 Introdução 34

5.2 Eventos 34



## **6. PAVILHÃO ROSA MOTA / PALÁCIO DE CRISTAL 35**

6.1 Introdução 36

6.2 Ocupação 36

## **7. SILO AUTO 37**

7.1 Introdução 38

7.2 Ocupação 38

## **8. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 39**

8.1 Análise Económica da execução orçamental 40

8.1.1 Gastos 40

8.1.2 Fornecimentos e serviços externos 41

8.1.3 Gastos com o pessoal 42

8.1.4 Outros gastos 43

8.2 Rendimentos 43

8.3 Investimento realizado em 2016 45

8.4 Análise financeira 46

8.5 Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2016 47

8.6 Demonstrações Financeiras 50

8.6.1 Balanço Individual a 30 de junho de 2016 50

8.6.2 Demonstração dos resultados por naturezas em 30 de junho de 2016 51

8.6.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio - 1 de janeiro a 30 de junho de 2015 52

8.6.4 Demonstração individual das alterações no capital próprio - 1 de janeiro a 30 de junho de 2016 52

8.6.5 Demonstração dos fluxos de caixa 53

8.6.6 Anexo às demonstrações financeiras 54

## **9. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO (Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto) 69**

## **10. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro) 73**



**1**

# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



*Handwritten signature*



Handwritten signature or initials in the bottom right corner.

Com a publicação deste Relatório de execução financeira e orçamental, fechamos mais um semestre de intensa atividade na cidade. É certo que estamos a meio de 2016 e que há ainda muito por fazer até final deste ano. Contudo, olhando para trás e recordando o que foram estes primeiros seis meses, o balanço só pode ser amplamente positivo, na medida em que se atingiram todos os objetivos propostos, quer em termos de execução orçamental, quer em termos de planificação e concretização dos vários eventos e iniciativas planeadas para este período.

Se 2015 tinha sido já um ano excecional no que se refere à oferta de animação, lazer e desporto no espaço público da cidade e nos equipamentos sob gestão desta Empresa Municipal, o primeiro semestre de 2016 apenas veio confirmar a dinâmica que está hoje instalada na cidade.

De facto, e como já alguém bem resumiu, o Porto é hoje uma cidade com energia à flor da pele. Uma energia que é rapidamente percebida por quem nos visita, mas também, e sobretudo, por quem aqui vive ou trabalha.

De facto, embora sendo reconhecidamente uma cidade cada vez mais aberta ao mundo, o Porto tem sabido manter-se fiel à sua história e identidade. Pode estar mais atrativo e vibrante do que nunca, mas simultaneamente permanece genuíno, voltado para si e para os seus habitantes.

A forma como o público, cada vez mais intergeracional e cosmopolita, comparece e vive a cidade é hoje uma realidade inquestionável, que muito nos muito orgulha e motiva. É a melhor prova do sucesso desta ambiciosa estratégia.

Continuar a fazer do Porto uma cidade convidativa ao longo de todo o ano, cada vez mais viva, criativa e saudável, quer na forma como é vista, quer na forma como é vivida por todos, é um compromisso do qual não nos vamos afastar.

Mas acreditamos que podemos ir ainda mais longe nesta ambição. E é por isso que queremos revitalizar ainda mais espaços públicos na cidade, promover cada vez mais eventos de qualidade e dimensão internacionais, alcançando novos públicos e criando condições para um maior envolvimento de parceiros públicos e privados.

Tudo isto, sem nunca perder de vista a missão e os pressupostos subjacentes à ação da PortoLazer, respeitando um quadro de rigor orçamental e necessária consolidação, como, de resto, tem sido apanágio desta Empresa Municipal ao longo dos anos.

Estamos conscientes do papel fundamental que a PortoLazer desempenha na estratégia geral de afirmação da cidade. E é por isso que continuaremos empenhados e determinados em valorizar o que de melhor e único tem o Porto, apostando na construção de uma oferta cada vez mais especial e diferenciadora.

Como só uma cidade única como é o Porto poderia proporcionar.





# 2

## PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



*Handwritten signature*  
10/6

## 2.1 VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2016

Ao longo do primeiro semestre de 2016 foram muitos os eventos promovidos e apoiados pela PortoLazer. Na realização desses eventos, esteve sempre presente a importância da concretização dos nossos objetivos, o cumprimento da missão e da visão a que esta empresa municipal se propôs desde a sua criação.

### Visão

"Fazermos mexer o Porto..."

### Missão

"Onde houver uma bola, uma braçada, uma onda, uma prova ganha, um rugir de motor, uma nota musical, um balão de São João, uma tradição, uma performance, nós estamos lá, por si e para si... Assentes numa lógica criativa, inovadora, integradora, facilitadora, responsável e sustentável que acrescente valor à cidade..."

### Valores

Mobilizámo-nos para, diariamente, construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e, acima de tudo, geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global. Fazendo do Porto, dia após dia, uma cidade única para viver e visitar...

#### Para isso privilegiamos:

- Trabalho de equipa;
- Compromisso com a organização, com a cidade e com os parceiros;
- Criatividade;
- Transparência;
- Eficiência;
- Excelência; e,
- Responsabilidade e respeito individual.

### Objetivos Estratégicos

1. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
2. Implementar uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a consolidação da empresa;
3. Orientar a oferta da PortoLazer para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento da notoriedade da marca e do destino Porto;
4. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
5. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
6. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes stakeholders com atividade da PortoLazer, em particular com o universo CMP.

## 2.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

A atual conjuntura económica do País condicionou de forma significativa o desempenho de todas as empresas e organizações, não tendo sido a PortoLazer uma exceção. Ciente das dificuldades enfrentadas, e que com que se vai deparar em próximos exercícios, a PortoLazer continuou a desenvolver no período em análise uma estratégia que, entre outros, se sustentou no seguinte princípio "...fazer mais com menos...".

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser um compromisso diário, bem como uma cada vez mais efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos e assente numa rede de parceiros e patrocinadores cada vez mais sólida e articulada, e que cada vez

mais participam de forma ativa e integrada na oferta global preconizada pelo município para a cidade.

### 2.2.1 RECURSOS HUMANOS

O 1.º semestre de 2016 tratou-se fundamentalmente de consolidação da estrutura e das reformulações realizadas em anos transatos, tendo sempre em mente o processo de melhoria contínua do capital humano da empresa.

Os pilares orientadores da área de Recursos Humanos mantiveram-se, e focalizaram-se fundamentalmente nas áreas de:

- Revisão de normas, procedimentos e estatuto do colaborador; e,
- Formação profissional.

A PortoLazer apresenta assim em 30 de junho um quadro de 68 colaboradores, segundo os seguintes vínculos contratuais, e sendo a média de colaboradores do semestre de 70.

VÍNCULO	N.º Colaboradores
Conselho de Administração	3
Quadro	48
Cedência Interesse Público	12
A prazo	5
<b>Total</b>	<b>68</b>

Dados do 1.º semestre

Estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada dentro dos parâmetros expectáveis, apresentando uma execução de 45%. Os custos com pessoal apresentam ainda uma diminuição de 2% face ao período homólogo de 2015.

Contribuíram para o este resultado as reestruturações ao nível do quadro de pessoal, bem como, o absentismo de longa duração de 2 colaboradores, sendo mesmo assim acomodados os aumentos de custos com diminuição das reduções remuneratórias em vigor para o setor público e aumento dos custos com as participações ao SNS, conforme definido pelo Orçamento de Estado.

Este ponto, conforme habitual, apresenta-se mais desenvolvido na análise financeira.

## 2.2.2 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INCENTIVOS

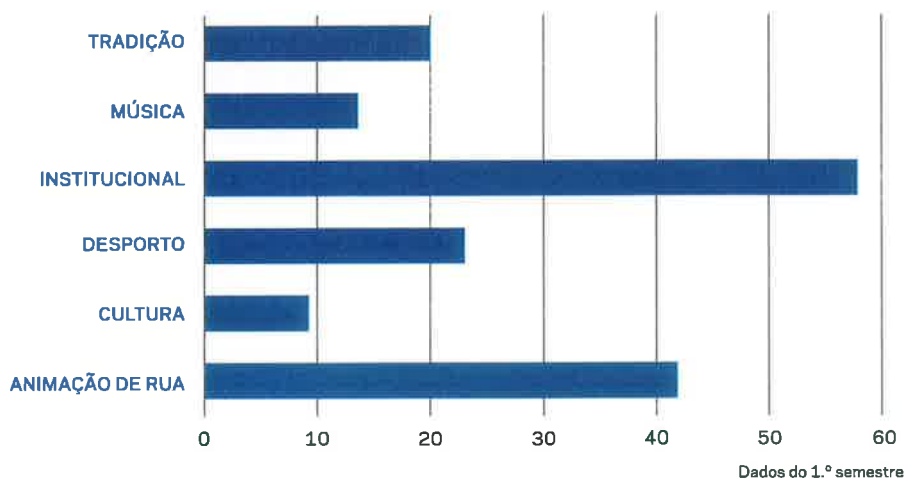
No âmbito das atividades da Assessoria de Relações Institucionais e Incentivos, os incentivos têm um papel relevante como promotor do desenvolvimento de parcerias de âmbito cultural, recreativo e desportivo, que se refletem no reforço da programação e consequente animação da cidade.

Durante o 1.º semestre do ano 2016 deferimos 158 pedidos de apoio, distribuídos pelas áreas referidas no gráfico abaixo.

Logisticamente apoiamos 59 iniciativas, sendo que 40 foram efetuadas com material da PortoLazer.

A gestão das reclamações denotou o esforço efetuado com vista a um melhor serviço público, e que, apesar do aumento de reclamações, num total de 79, foram devidamente respondidas num prazo médio de 9 dias úteis (quadro e gráfico abaixo).

### INCENTIVOS DEFERIDOS

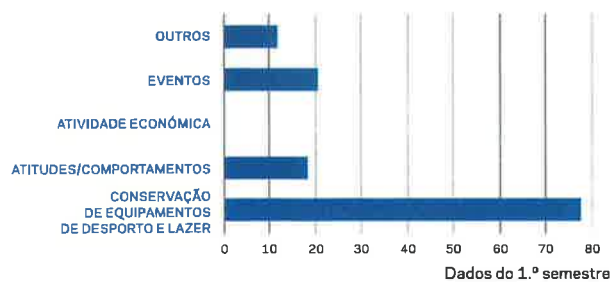


### RECLAMAÇÕES

	2016
N.º de reclamações	79
Prazo médio resposta	9

Dados do 1.º semestre

### RECLAMAÇÕES (assuntos)



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**3**

## EVENTOS



*Lin*  
ARV

## NATAL

O Natal na cidade do Porto prolongou-se até janeiro de 2016, com a realização de algumas atividades ligadas à temática, mas também com a continuação do funcionamento das iluminações de Natal e da Árvore de Natal instalada em frente à Câmara Municipal do Porto, até ao dia 10 desse mês.



### CANTAR AS JANEIRAS

No dia 2 de janeiro nove grupos folclóricos trouxeram música e animação à cidade, celebrando o início do novo ano e cantando as Janeiras em vários pontos da Baixa do Porto. Organizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, a ação itinerante terminou com uma atuação nos Aliados, junto à Árvore de Natal.

### CONTAR O NATAL

De 2 a 5 de janeiro decorreram cinco sessões da iniciativa «Contar o Natal», um conjunto de oficinas narrativas alusivas à quadra, com histórias que se ouviram junto à Árvore de Natal da cidade, na Praça do General Humberto Delgado.

### PRAÇA DA FANTASIA E DIVERSÕES

A exemplo do ano passado, a Rotunda da Boavista transformou-se, de 27 de novembro a 10 de janeiro, na Praça da Fantasia, com uma rampa e duas pistas de gelo natural (uma coberta e outra descoberta) e vários divertimentos. As atrações para os mais novos também se estenderam à Praça da Batalha, onde estiveram instaladas algumas diversões.

## ATIVIDADES PARA CRIANÇAS



### FESTA DA CRIANÇA

De 28 de maio a 1 de junho, data em que se celebrou o Dia Mundial da Criança, os Jardins do Palácio de Cristal acolheram mais uma edição da Festa da Criança. Música, desporto, dança, jogos tradicionais, passeios de caiaque, um circuito de karting a pedais, batismos motard, espetáculos de circo, ateliês de cozinha, oficinas de rádio, workshops de ciência, visitas guiadas, insufláveis, mercados urbanos foram algumas das atividades que as crianças puderam frequentar gratuitamente.



### DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

A cidade do Porto assinalou a 2 de abril o Dia Nacional dos Centros Históricos com mais de 80 atividades, a maioria de acesso livre. A animação estendeu-se por diversos locais do Centro Histórico do Porto, desde as 09:30 horas até perto da 1 hora da madrugada. Do programa de iniciativas fizeram parte oficinas, feiras e mercados, visitas guiadas, conferências, exposições, concertos e muita animação de rua.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## XXI EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DO PORTO

Antecipando a chegada da primavera, o Porto voltou a transformar-se na Cidade das Camélias entre os dias 5 e 12 de março, dedicando uma semana repleta de atividades em torno desta flor, originária do sudeste asiático e já considerada Património cultural e natural da cidade. Além da XXI Exposição de Camélias do Porto, que este ano levou mais de 15 mil pessoas à Casa de Serralves, o evento alargou o seu âmbito a toda a cidade, propondo mais de 40 iniciativas abertas à população, entre visitas guiadas, oficinas, concertos, palestras, exposições, conferências, degustações, workshops e muita animação de rua. Esta é uma iniciativa organizada anualmente pela Câmara Municipal do Porto, através do Pelouro do Ambiente e da PortoLazer, em conjunto com a Associação Portuguesa de Camélias.

## ARTE URBANA

**A PortoLazer iniciou em 2014 o Programa de Arte Urbana com um plano alargado de intervenções artísticas na cidade do Porto, com o objetivo de divulgação, sensibilização e valorização da criação artística em contexto urbano e do património edificado, incentivando a sua prática num enquadramento institucionalmente autorizado. A PortoLazer assumiu-se, também, como facilitador dos processos de licenciamento. Dando continuidade a este programa, e apontando para um maior entrosamento com a programação geral de cidade, nomeadamente com as Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda e as Festas de São João,**

**a PortoLazer promoveu e apoiou no primeiro semestre de 2016 as seguintes ações:**



### CONVOCATÓRIA ABERTA - MURAL COLETIVO DA RESTAURAÇÃO

Dando seguimento ao projeto iniciado em 2015, promoveu-se a 3.ª edição da convocatória aberta para intervenções artísticas no Mural Coletivo da Restauração. A convocatória para esta terceira fase foi a mais participada de sempre, com 53 propostas, 14 das quais de artistas estrangeiros, de países como Espanha, França, Bélgica, Itália, Inglaterra, Lituânia e Roménia. A inauguração do mural realizou-se a 19 de março, cruzando-se com o segundo ciclo de 2016 das Inaugurações de Bombarda.



### UP STREET PORTO - MERCADO DE ARTE URBANA

Realizou-se em junho mais uma edição do Up Street Porto, um mercado de Arte Urbana que tem por objetivo promover a cultura urbana através de uma mostra e venda de trabalhos desenvolvidos pelos principais nomes da street art e da ilustração. Após o sucesso das anteriores edições, repartidas pelo Edifício AXA e pelo Espaço Montepio, o Up Street Porto - Mercado de Arte Urbana estreou-se no Pavilhão Rosa Mota, integrado, pela primeira vez, no programa oficial das Festas de São João do Porto.



### INTERVENÇÃO NAS CAIXAS DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA

Depois de dar uma nova vida às caixas de eletricidade da Rua das Flores e do Largo de São Domingos, a PortoLazer voltou a desafiar, em março, a comunidade artística da cidade, lançando uma segunda convocatória aberta do Street Art Porto - Caixas EDP para eleger as melhores propostas de intervenção em 20 novas caixas situadas na Rua de Cedofeita, Rua Miguel Bombarda e na Travessa do Carregal. A convocatória destinou-se a artistas nacionais e internacionais e admitiram-se propostas originais e inéditas de intervenção individual ou coletiva. Foram recebidas 44 propostas. A inauguração realizou-se no dia 7 de maio, coincidindo com as Inaugurações Simultâneas de Bombarda.



### PASSADEIRA DE PALAVRAS

A PortoLazer associou-se à editora Bairro dos Livros e à Livraria Lello para criar uma passadeira de palavras com a colaboração do público. A instalação artística integrou o Programa de Arte Urbana do Porto e fez parte das comemorações do 110.º aniversário da mítica livraria portuense. O projeto apelou à participação da comunidade para a criação da obra através da sugestão de uma palavra que descrevesse o tema "Livros, Literatura e Porto". Esta intervenção coletiva esteve patente na Rua das Carmelitas, no corredor entre o Passeio dos Clérigos e a entrada da Livraria Lello. A inauguração realizou-se no dia 30 de abril.



### SUNWHEEL

Integrada na programação de São João, esteve patente, em junho, na Avenida dos Aliados a instalação artística Sunwheel, da autoria do coletivo Morada Vaga. Tendo como enquadramento a fonte desenhada por Álvaro Siza Vieira, ostentando ela mesma uma pequena cascata, a proposta inspirou-se nos cultos pagãos ao sol, associados ao dia mais longo do ano, de onde descendem as festividades São Joanas. O círculo de grande dimensão constituído por centenas de pequenas placas móveis de cor amarela dourada, cuja rotação foi ativada manualmente pelos transeuntes, pretendeu produzir efeitos cambiantes ao longo do dia e da noite conforme as variações do vento, da luz e da velocidade, motivando igualmente diferentes reflexos no espelho de água existente.



### LASERS DE SÃO JOÃO

Em junho, a Praça do General Humberto Delgado recebeu uma instalação interativa composta por referências às simbologias sanjoaninas. Usando a luz como matéria-prima, a instalação Lasers de São foi concebida e produzida pela Openfield Creativelab. O objetivo foi criar um espaço imersivo e tridimensional no topo da Avenida dos Aliados, em que o público teve também um papel ativo importante. Esteve em funcionamento de 17 a 25 junho.

Lin  
RAC





### UP STREET STOP & GO

Em março decorreram ainda as visitas guiadas ao Mural da Restauração. Combinar a arte presente nas ruas da cidade com a arte patente nas galerias do Quarteirão de Bombarda foi o objetivo desta iniciativa.

## DESPORTO



### PORTO ANTISTRESS

Um programa que recebeu quatro edições ao longo do primeiro semestre. Todas as sessões decorreram no Parque Oriental da Cidade do Porto, em Campanhã, acompanhadas por profissionais de desporto, num programa promovido bimensalmente pela Runporto com o apoio da PortoLazer.

### 3.ª EDIÇÃO TORNEIO DE NATAÇÃO ADAPTADA DA CIDADE DO PORTO

Decorreu nos dias 6 e 7 de fevereiro, na Piscina Municipal de Campanhã, o III torneio de Natação Adaptada da Cidade do Porto, que contou com cerca de 120 atletas. Este torneio serviu também para a obtenção de marcas mínimas para os Jogos Paralímpicos de 2016.

### 1.º CAMPEONATO INTERSÓCIOS

Nos dias 12 e 13 de março o Club de Surf do Porto organizou o seu primeiro Campeonato Intersócios de 2016, que decorreu na Praia Internacional do Porto. A prova contou com 83 atletas, provenientes de todo o Norte de Portugal e ainda do Algarve, distribuídos pelas categorias Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Open, Sub-16 Feminino e Open Feminino.



### A MAGIA DO FUTEBOL DE RUA

De 16 de abril a 10 de junho, decorreu a oitava edição do torneio "A Magia do Futebol de Rua", promovida pela Associação de Futebol do Porto com o apoio da PortoLazer. A competição, destinada a atletas nascidos entre 2008 e 2010, teve os seus jogos disputados aos sábados de manhã, na Praça de D. João I (com uma edição no Largo do Amor de Perdição).



### MCDONALD'S EURO EDITION

De 25 de abril a 26 de maio, o campo do Futebol Clube da Foz recebeu um dos maiores torneios de futebol do país para crianças entre os 6 e os 12 anos. O torneio decorreu em cinco distritos e envolveu mais de 2800 crianças, uma organização do Clube Toda-a-Prova.



### TORNEIO EUROPEU DE MINI GOLFE EM SUB-23

Nos dias 30 de abril e 1 de maio, o Campo de Mini Golfe do Jardim do Passeio Alegre recebeu alguns dos melhores praticantes mundiais desta modalidade. Em prova estiveram as seleções de Portugal, Suécia, Suíça e Alemanha.



### DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO

No dia 11 de maio celebrou-se o Dia Mundial de Orientação e a PortoLazer inaugurou um Percurso Permanente de Orientação no Parque de São Roque, em Campanhã. A iniciativa, organizada em parceria com o Grupo Desportivo dos 4 Caminhos, contou com a participação de 94 alunos e seis professores da Escola EB1 do Monte Aventino, além de vários atletas de orientação adaptada.

### PORTO & MATOSINHOS WAVE SERIES 2016

Nos dias 21 e 22 de maio, a Praia Internacional do Porto recebeu o LOG Surf Fest 2016, uma iniciativa integrada no Porto & Matosinhos Wave Series. O evento juntou duas competições nacionais de desportos de ondas, reforçando o estatuto da costa atlântica como destino de eleição neste setor. No dia 21, realizou-se a segunda etapa do Campeonato Nacional de Longboard e, no dia 22, a primeira etapa Circuito Nacional de Stand Up Paddle Race Técnico.



### XXII MEETING INTERNACIONAL DO PORTO WOS DE NATAÇÃO

O Meeting Internacional do Porto WOS de Natação realizou a sua 32.ª edição nos dias 4 e 5 de junho no renovado Complexo Piscina de Campanhã. Esta foi a última competição a possibilitar a obtenção de mínimos para os Jogos Olímpicos de 2016. Estiveram presentes 433 atletas (210 masculinos e 223 femininos) em representação de 54 equipas provenientes de Espanha, França, Itália, Suíça, Roménia e Portugal.



### PORTO EXTREME XL

Pelo terceiro ano consecutivo, a etapa de abertura do Porto Extreme XL Lagares disputou-se no fantástico cenário da Ribeira do Porto. O circuito, pontuável para o Campeonato do Mundo Kings of Extreme Enduro, incluiu este ano uma versão noturna. A prova é uma organização da Extreme Clube Lagares, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

*Lin*  
Ark



### OPORTO INTERNATIONAL NPK OPEN 2016

No dia 13 de fevereiro o Núcleo Português de Karaté, em parceria com a Federação Nacional de Karaté e a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, apresentaram um grande evento desportivo internacional, que juntou 1.023 atletas ao Pavilhão Rosa Mota, entre os quais alguns dos melhores especialistas nacionais e estrangeiros das modalidades de kata e kumite.

## CORRIDAS

**O primeiro semestre de 2016 foi, mais uma vez, pleno de atividades desportivas, com a organização de várias corridas que juntaram milhares de participantes.**

A 20 de março, decorreu a tradicional Corrida do Dia do Pai, que juntou 10 mil participantes. Já no mês de abril, realizou-se mais uma edição da Volta a Campanhã, este ano com cerca de 2 mil participantes. Em maio, a cidade foi palco de mais três corridas: a Corrida da Mulher, com nada menos do que 20 mil participantes; a Corrida Portucale, com cerca de 2 mil participantes; e a Wings for Life World Run, que nesta sua 3.ª edição juntou três mil atletas. No mês de junho, realizou-se a tradicional Corrida de São João com a presença de 7.500 atletas.



## MERCADOS E FEIRAS

**São cada vez mais os novos mercados e feiras que surgem espalhados um pouco por toda a cidade: o Porto Made Market, na zona de Cedofeita, ou a Feira de Velharias e Vintage, no Armazém 33, são apenas alguns dos mais recentes eventos.**



Mas ao longo deste semestre, houve também lugar à realização de três edições dos já conhecidos Flea Market, Urban Market e Pink Market. O Mini Porto Belo, um mercado de crianças para crianças, organizou também três edições neste primeiro semestre, uma delas foi integrada nas Inaugurações de Miguel Bombarda, a 17 de junho.

Entre aqueles que aconteceram com maior periodicidade, destaque para o Mercado de Artesanato do Porto e o Mercado Porto Belo, que se realizam todos os sábados do ano, o Mercadinho dos Clérigos, no segundo e último sábado de cada mês, o Mercadinho da Ribeira, no Cais da Ribeira, todas as semanas de quinta a domingo, e ainda o Mercado da Alegria, todos os domingos, no Jardim do Passeio Alegre.

Durante a Páscoa, decorreram ainda três mercados em locais de grande afluência na cidade: o Artesanatus, na Praça D. João I; o Mercado da Páscoa, no Largo Amor de Perdição; e o Portugal Market, no Museu do Carro Elétrico.





## FESTAS DE SÃO JOÃO DO PORTO

**As Festas de São João do Porto continuam a ser um momento alto na oferta da cidade. Esta tradição vem sendo perpetuada a cada ano com um conjunto alargado e diversificado de iniciativas que se estendem por mais de um mês, tendo como auge a noite de 23 para 24 de junho.**

A utilização de uma mensagem clara, que convida o público a viver esta experiência, a qual só é possível no Porto, tem servido de base e inspiração à campanha de comunicação que associamos a este grande evento da cidade, que se estende por seis semanas de programação, entre o final de maio e o início de julho, com propostas pensadas para todas as gerações de portuenses.

“Uma Festa única, numa cidade única” foi a promessa que serviu de premissa à programação desenvolvida em 2016 pela PortoLazer e que se revelou de múltiplas formas, cruzando a tradição desta festa secular e das suas referências mais populares com novas e inusitadas propostas de animação e intervenção no espaço público.

Dando seguimento à estratégia de alargar os festejos de São João a toda a cidade, nomeadamente aos seus locais mais tradicionais e emblemáticos, como aconteceu com a Rotunda da Boavista em 2014 ou com as Fontainhas em 2015, a zona Oriental da cidade estreou em 2016 um novo palco para os festejos na zona de Campanhã, com divertimentos e uma série de espetáculos ao vivo. Este novo ponto de animação esteve localizado na antiga Estação de Recolha dos STCP, em São Roque.



## PORTO STREET STAGE VODAFONE RALLY DE PORTUGAL

Naquela que foi a sua 50.ª edição, o Vodafone Rally de Portugal estreou-se a 20 de maio em pleno coração do Porto, proporcionando um final de jornada verdadeiramente apoteótico, com dezenas de milhares de pessoas a invadirem a zona dos Aliados, Trindade e Sé do Porto para assistirem ao desempenho dos melhores pilotos de rali do mundo. Validando a aposta da Câmara do Porto em organizar uma classificativa espetáculo em pleno centro da cidade, o Porto Street Stage confirmou-se como a grande novidade da edição deste ano da prova organizada pelo ACP. Elogiado por todos os pilotos e pela própria federação internacional, o sinuoso traçado de 1.820 metros proporcionou grandes momentos ao vivo e na televisão.



## PORTO TRAM FEST

O tradicional desfile do Museu do Carro Elétrico inaugurou este ano, a 21 de maio, as comemorações oficiais do São João do Porto, com várias animações que decorreram ao longo de todo o dia, quer a bordo dos elétricos, quer no próprio Museu.

*Lin*  
RAC



### SÃO JOÃO A BORDO

Também no dia 21 de maio, o rio Douro foi palco de uma regata com a participação de 10 embarcações da BBDouro, a que se seguiu um desfile que juntou mais 20 embarcações da Associação Portus Cale Regata.



### TRENGO - FESTIVAL DE CIRCO

Uma das novidades na programação das Festas de São João foi a realização de um Festival de Circo, numa coorganização da PortoLazer e da Erva Daninha. O festival, que decorreu entre 21 de maio e 19 de junho, nos Jardins do Palácio de Cristal, trouxe ao Porto alguns dos mais hábeis e virtuosos representantes, nacionais e internacionais, das artes circenses. Ao todo foram mais de 15 espetáculos gratuitos, entre malabarismo, equilíbrio e trapézio.

### PORTO BEERFEST

Ao longo de três dias, o Porto Beer Fest, uma feira de cerveja artesanal, reuniu produtores de todo o país e alguns dos melhores cervejeiros do mundo nos Jardins do Palácio de Cristal. O evento, de entrada livre, foi uma coorganização do Art Beer Fest e da PortoLazer, estando integrado no programa oficial das Festas de São João do Porto.



### NOS PRIMAVERA SOUND

A quinta edição do NOS Primavera Sound estabeleceu um novo recorde de público, ultrapassando pela primeira vez os 80 mil espetadores no conjunto dos três dias. Confirmando a tendência verificada nos últimos anos, quase 50% dos visitantes eram estrangeiros, oriundos de mais de 50 países que, na sua grande maioria, vieram de propósito para assistir ao festival. A ocupação hoteleira durante a semana que antecedeu o evento e durante os três dias em que decorreu no Parque da Cidade era de quase 100% no Porto. Estes números são bem demonstrativos do retorno económico que o festival representa hoje para a cidade. A anteceder o festival, e a pensar no público mais jovem, o Parque da Cidade acolheu a 5 de junho mais uma edição do Mini NOS Primavera Sound.



### FESTIVAL CAIXA RIBEIRA

Pelo segundo ano consecutivo, a Ribeira do Porto voltou a celebrar o fado, em mais de 40 concertos que se distribuíram por 11 locais emblemáticos da Zona Histórica. Repetindo o sucesso da primeira edição, o Caixa Ribeira voltou a criar um ambiente único e de comunhão entre o fado e a cidade do Porto, levando milhares de pessoas a percorrer os vários palcos do festival.





### SERRALVES EM FESTA NA BAIXA

Antecipando mais uma edição do Serralves em Festa, a Baixa do Porto recebeu um conjunto de performances que pretenderam convocar a cidade para o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal. O evento desenvolveu-se este ano em três espaços da cidade: Terreiro da Sé, Praça do General Humberto Delgado e no interior do número 195 da Avenida dos Aliados. Foram três momentos de apropriação da cidade por outros tantos artistas internacionais, em disciplinas como a dança contemporânea, a música, a instalação e a performance, numa parceria entre a Fundação de Serralves e a PortoLazer.



### FANPARK - ESTÁDIOS DO EURO 2016

Durante o Euro 2016 foram instalados ecrãs gigantes para a transmissão dos jogos do Europeu no Edifício Transparente e na Praça de D. João I. O ponto alto desta iniciativa coincidiu com a final do Europeu, com a Avenida dos Aliados a transformar-se no maior palco de apoio à Seleção Nacional, que viria a conquistar o título europeu, numa festa que juntou mais de 80 mil pessoas na principal sala de visitas da cidade.



### SÃO JOÃO BALOEIRO

Na sua 3.ª edição, o projeto "São João Baloeiro" teve lugar de destaque na programação das Festas de São João do Porto. Uma vez mais, os portuenses foram desafiados a construir e a lançar os seus próprios balões de fogo na noite de 23 para 24 de junho. A iniciativa, dinamizada pelo Maus Hábitos, em parceria com a Câmara do Porto, através da PortoLazer, teve como objetivo reavivar esta tradição, tão entranhada nas festas populares da cidade, convidando a população a dar continuidade a esta prática, aperfeiçoando a técnica e o processo de construção artesanal dos balões de fogo.



### MARTELINHOS DE SÃO JOÃO '16

Foi neste primeiro semestre de 2016 que decorreu a 5.ª edição do concurso para redesenhar os Martelinhos de São João. Este ano, por sugestão da PortoLazer, houve mais uma categoria a concurso, para a melhor proposta de Intervenção em Espaço Urbano. «GIRA», da autoria do arquiteto Miguel Costa e do artista plástico Meireles de Pinho, foi o projeto vencedor, que esteve exposto no Largo de S. Domingos.

### SÃO JOÃO EM CAMPANHÃ -

*Lin*  
RAC

## CONCERTOS RÁDIO FESTIVAL

Este ano, o São João estendeu-se também a Campanhã, mais concretamente ao Parque de Recolha da STCP de São Roque. De 17 até 24 de junho, além de vários concertos, esta zona teve vários divertimentos e espaços de gastronomia. Esta foi uma iniciativa promovida em parceria entre a PortoLazer e a Rádio Festival.



## SÃO JOÃO NAS FONTAINHAS - CONCERTOS RÁDIO FESTIVAL

De 17 até 24 de junho, o São João do Porto tomou conta do Largo das Fontainhas, regressando a um dos seus locais mais emblemáticos e tradicionais. Além dos habituais divertimentos, o público pôde assistir a vários concertos de música popular portuguesa ao longo deste período. Esta foi uma iniciativa promovida em parceria entre a PortoLazer e a Rádio Festival.



## ARRUADA DE RANCHOS

No dia 18 de junho foi cumprida mais uma tradição do São João do Porto, enchendo de música e boa disposição as ruas e praças da baixa portuense. A Arruada terminou em festa com a atuação de oito ranchos na placa superior da Avenida dos Aliados.



## CONCERTOS NA AVENIDA

De 23 a 25 de junho, a Avenida dos Aliados recebeu três grandes concertos para celebrar o São João do Porto. Na noite de 23 para 24 de junho, atuaram os Xutos & Pontapés, a maior banda de rock português, que teve este ano a responsabilidade de animar a noite mais longa e festiva do ano na cidade do Porto. No dia 24 de junho, foi a vez do Concerto de São João pela Banda Sinfónica Portuguesa. E, por último, no dia 25 de junho, foi a vez de Os GNR, acompanhados pela secular Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana, subirem ao palco.



## 33.ª REGATA DE BARCOS RABELOS

A 24 de junho partiu do Cabedelo a 33.ª Regata de Barcos Rabelos. A competição, promovida pela Confraria Vinho do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, foi disputada por 14 barcos, em representação de seis empresas vinhateiras. A chegada da regata aconteceu junto da Ponte Luiz I.





### RUSGAS DE SÃO JOÃO

Mais cedo do que é habitual, as tradicionais Rusgas de São João tiveram este ano lugar no dia 25 de junho, iniciando-se na Praça da Batalha. O percurso terminou na Praça do General Humberto Delgado, em frente ao edifício dos Paços do Concelho, onde decorreu a exibição final perante o júri. Nesta edição, estiveram a concurso sete rusgas, em representação de cada uma das freguesias do Porto. As Rusgas de São João do Porto são uma tradição que remonta a 1957 e que foi recuperada pela Câmara do Porto há já alguns anos.



### INAUGURAÇÕES SIMULTÂNEAS DE MIGUEL BOMBARDA

No primeiro semestre de 2016 decorreram quatro edições das inaugurações simultâneas de Miguel Bombarda, uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, em parceria com a associação Bombarda Art District.



### ESSÊNCIA DO VINHO

De 25 a 28 de fevereiro decorreu a 13.ª edição da Essência do Vinho Porto, a principal experiência do vinho em Portugal. Durante os quatro dias do evento, passaram pelo Palácio da Bolsa cerca de 20 mil pessoas, incluindo mais de cinco mil estrangeiros.



### OUTLET DO LIVRO

De 17 de fevereiro a 6 de março, o Pavilhão Rosa Mota abriu as suas portas à vigésima edição do Outlet do Livro, uma feira organizada pela editora Calendário de Letras. Tratou-se de uma oportunidade única para o público adquirir livros a preços de saldo. O mercado reuniu mais de meio milhão de títulos.

*Handwritten signature and initials.*



# 4

## INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS



*Handwritten signature and initials in the bottom right corner.*

## 4.1 PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA

### Aulas de Atividade Física e Desportiva

Estas aulas, que tiveram a supervisão da PortoLazer, contaram com a presença de 5.300 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas e de 117 professores como responsáveis pedagógicos.

### Aulas de Natação (Vamos Nadar)

Nas aulas lecionadas em 2016, em 3 piscinas da REMUPI (Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel) e estiveram envolvidas cerca de 2.000 crianças.

### Sarau de Encerramento das Atividades Físicas e Desportivas

Ocorreu no dia 5 de junho, no Coliseu do Porto, tendo contado com a apresentação de 20 coreografias apresentadas pelos agrupamentos verticais de escola, e com a presença de 1.800 pessoas.

### Desporto no sítio

Realizou-se mais um ano do programa Desporto do sítio, onde foram realizadas várias ações de dinamização das instalações desportivas em períodos de menor utilização (férias escolares).

### Campos de Férias Missão Férias@Porto

Realizou-se este ano pela segunda vez um campo de férias na Páscoa, entre 21 de março e 1 de abril, totalmente organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, que permitiu às crianças e jovens a ocupação dos seus tempos livres durante as férias da Páscoa, este ano contou com 72 inscrições (51 em 2014). Desporto, arte, ambiente, cultura foram o mote para umas férias inesquecíveis na cidade do Porto. Estes campos de férias destinaram-se a todos os que tinham idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, independentemente do seu local de residência. Com data de início a 21 de março e término a 01 de abril, estes Campos de Férias trouxeram consigo umas férias cheias de ação, aventura e novas experiências. Monte Aventino, Praias, Parque da Cidade, Piscinas Municipais, Museus e outros espaços lúdicos da cidade, foram os locais escolhidos como cenários. Esta iniciativa, com um formato semanal decorreu de 2.ª a 6.ª feira, entre as 8h45 e as 18h00. As crianças e jovens, são distribuídos de acordo com os escalões etários onde se inserem, e acompanhados por monitores especializados, com formação mínima a nível de licenciatura.

Iniciou-se também nos mesmos moldes do ano anterior a Missão Férias@Porto de verão no dia 20 de junho e que este ano pretende atingir as 1.800 inscrições durante as 11 semanas de atividade.

## 4.2 PORTO SÉNIOR

### No Porto a Vida é Longa (NPVL)

Suportando-se nos benefícios da prática desportiva, nomeadamente em séniores, este programa tem por base a regularidade de prática, a qualidade e a atenta orientação dos técnicos, bem como a diversão inerente a um programa deste tipo. Segundo estudos recentes, são estes os aspetos mais importantes na implementação de um programa deste tipo, dirigido a seniores. Durante as sessões, os exercícios visam ainda o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e resistência. As atividades abordadas em 2016 foram: Ginástica, Taichi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness, Danças Latinas, Zumba e Yoga e os locais de prática foram o Pavilhão Rosa Mota, o Monte Aventino e as Piscinas Municipais. No final do primeiro semestre estavam inscritos cerca de 999 participantes.

Este programa representou neste semestre 18.638 utilizações em 2016 (Cf. Gráfico seguinte).

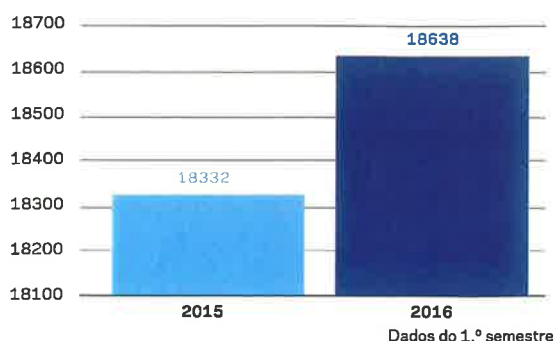
### De Volta à Forma

Programa nacional de reabilitação física numa parceria entre a PortoLazer e a Associação Portuguesa de Linfomas e Leucemias, dirigido a doentes oncológicos que procura também combater a perda de massa muscular após os tratamentos. Todas as atividades são monitorizadas por treinadores especializados. As sessões são gratuitas e decorrem no Monte Aventino entre as 15h00 e as 17h00 às segundas, quartas e sextas feiras.

### Desporto de Formação

Como em anos anteriores, a PortoLazer continuou a colaborar com os clubes da cidade do Porto. Foram firmados no 1.º semestre os contratos de desenvolvimento desportivo com os clubes de Futebol/futsal. No 2.º semestre, como é habitual, serão firmados os contratos de desenvolvimento desportivo com as modalidades de, Voleibol, Natação, Basquetebol, Andebol, Patinagem, Tenis, Atletismo, Rugby e Ginástica. Igualmente de assinalar que, das horas disponíveis para utilização nos Pavilhões e Grandes Campos, cerca de 70% são utilizadas pelos escalões de formação das diversas modalidades.

### Número de utilizações NO PORTO A VIDA É LONGA



## 4.3 PORTO SEM BARREIRAS

Porto sem Barreiras é um programa que visa apoiar a prática desportiva a cidadãos portadores de deficiência, combater as desigualdades físicas, ambientais, culturais, sociais, de género, entre outras através do apoio a instituições, cedência de instalações desportivas, organização e apoio a eventos de desporto adaptado ou criação de condições de acesso a instalações desportivas a portadores de deficiência. Anualmente, temos cerca de 19 instituições com Desporto Adaptado frequentaram a REMUPI, Monte Aventino, Pavilhões e Grandes Campos em regime de cedência.

Para além deste programa, e no seguimento da aposta cada vez maior no apoio a cidadãos portadores de deficiência, foi criada em 2014, uma classe de Natação Adaptada na Piscina da Constituição (3ª feira das 17h45 às 18h30). No entanto, que em 2016 tivemos a necessidade de aumentar para 3x semana (3ª e 5ª feira das 17h45 às 18h30 e sábado das 11h00 às 11h45) pois a procura superou a oferta. No 1º semestre prestamos 140 sessões de apoio individual especializado nesta área.

## 4.4 DESPORTO INFORMAL

### Anda Porto

Em colaboração com o IPDJ, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da UP, funcionou também o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Porto (um dos 150 centros já em funcionamento no país), cuja base funciona no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente. Todas as terças e quintas às 19:00h e aos sábados às 10:00h, foi possível praticar caminhadas ou cor-

rida em grupo de uma forma orientada por especialistas na área. Neste momento, estão inscritos cerca de 300 participantes.

Com um intuito de alargar ainda mais a oferta desportiva neste âmbito, funcionou no Parque do Covelo o 2º Centro Municipal de Marcha e Corrida, uma parceria entre a PortoLazer e o Académico FC. Os treinos de corrida decorreram, às 2ª e 4ª entre as 19:00 e as 20:30 e sábado das 10:00 às 11:30 para a corrida e, sendo que para as caminhadas o horário é 2ª e 4ª das 16:00 às 17:30 e ao sábado das 10:00 às 11:30.

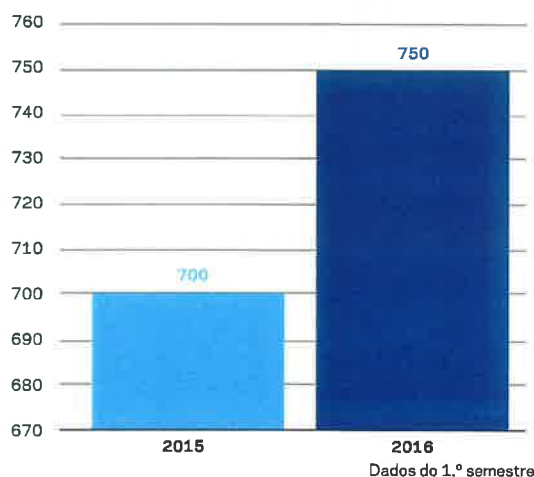
### Porto AntiStress

O programa Porto AntiStress (caminhadas e corridas), realizou-se no Parque Oriental da cidade. O Pavilhão do Lagarteiro foi utilizado para o aquecimento geral e para a parte final da iniciativa (relaxamento) dos participantes.

O principal objetivo deste programa é motivar e ajudar os participantes a praticar exercício físico de uma forma mais controlada e saudável, contemplando as duas vertentes, a da caminhada e da corrida. Sendo um programa de acesso gratuito terá sempre o acompanhamento de professores especializados, contribuindo igualmente para o desenvolvimento do desporto (corridas e caminhadas) na zona oriental da cidade.

- Corridas e Caminhadas orientadas;
- Local: Pavilhão do Lagarteiro e Parque Oriental;
- Diversas datas no primeiro semestre de 2016 (aos domingos) das 09:30h e as 12:00h;
- Cerca de 200 participantes em cada iniciativa;
- Serviço de autocarros para participantes entre a Estação de Campanhã e o Parque Oriental da Cidade.

### Número de utilizações PORTO ANTISTRESS



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### **Percursos Permanentes de Orientação**

A Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, apostou na prática da orientação e oferece este tipo de equipamentos permanentes no Parque da Cidade, parque do Covelo e Parque de S. Roque passando a ser a cidade com maior número de percursos permanentes.

No dia 11 de Maio de 2016, inserido no dia Mundial da Orientação, a PortoLazer inaugurou o percurso permanente no Parque de S. Roque que também está preparado para receber várias provas de orientação, treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer.

No *site* [www.portoalzer.pt](http://www.portoalzer.pt) estão disponíveis vários mapas do percurso para *download*.

### **Dias com Energia**

O programa Dias com Energia, decorreu entre Janeiro e Junho e pretende proporcionar a todos os cidadãos, aulas de Pilates, Yoga, TaiChi e Método deRose (Atividades de relaxamento) aos sábados e domingos em diversos locais da cidade do Porto.

A partir de 2016, este programa passou a decorrer todos os fins de semana, passando a ser um programa anual e não sazonal como aconteceu em 2015.

### **Baixa em Forma**

Este programa iniciou-se no dia 29 de maio com o torneio de voleibol que decorreu durante essa semana completa (29 de maio a 3 de junho) na Praça D. João I. As restantes atividades decorreram ao fim de semana na Praça do Metro da Trindade e praça D. João I. Com uma parceria entre a PortoLazer e diversos agentes desportivos da cidade, foram desenvolvidas várias modalidades como o Tai-Chi, Atividades de Fitness, Metodo deRose, Tiro com Arco, Roller Derby e Orientação. Estas iniciativas tiveram sempre uma excelente aceitação por parte do público.

## **4.5 PORTO EQUIPAMENTOS**

A PortoLazer tem sob a sua responsabilidade a gestão de 17 infraestruturas: Rede de Grandes Campos (Campo Sintético do Viso, Campo Futebol Municipal de Campanhã e Polidesportivo dos Choupos), Parque Desportivo de Ramalde, Monte Aventino, REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, 7 pavilhões), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas - 3 piscinas), Queimódromo e Pavilhão Rosa Mota. Nestes equipamentos desenvolveram-se durante este ano cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas.

A PortoLazer, no âmbito da manutenção, requalificação, inovação e avaliação das suas infraestruturas, trabalha diariamente com diversas instituições, nomeadamente o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, Empresa Municipal de Gestão de Obras Públicas, Domus Social, Agência de Energia do Porto, Instituto Superior de Engenharia do Porto, entre outras.

As atividades desenvolvidas nas infraestruturas anteriormente mencionadas, são mantidas através de um conjunto de técnicos superiores de desporto, rececionistas, técnicos de manutenção, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e outros prestadores de serviços, devidamente habilitados. Esta atividade assenta num atendimento público de qualidade e numa oferta desportiva que se estende através de uma ampla diversidade de aulas e atividades físicas organizadas e equipamentos desportivos de uso livre.

#### 4.5.1 Rede Municipal de Grandes Campos

A Rede Municipal de Grandes Campos, é constituída pelo Campo Municipal de Campanhã, Campo Sintético do Viso, Parque Desportivo de Ramalde e Polidesportivo dos Choupos, estas instalações desportivas encontram-se preparadas para a prática oficial do Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, além de outros jogos desportivos coletivos de ar livre.

As modalidades desportivas mais praticadas são o Futebol e o Hóquei em Campo, embora também com alguma ocupação por parte do Rugby, Futebol Americano e Desporto Adaptado.

#### Análise da ocupação

O total de horas de ocupação no 1.º semestre de 2016 foi de 2.336,5 horas.

#### 4.5.2 Monte Aventino

Neste espaço foram desenvolvidas atividades desportivas nas modalidades de Ténis, Squash e Padel. A PortoLazer manteve ainda a parceria com o Clube de Tiro com Arco do Porto, que desenvolveu ao longo de 2016, a sua atividade no Monte Aventino.

Também com uma parceria estabelecida com a PortoLazer, a Associação de Ténis do Porto e a Federação Nacional de Squash levaram ao Monte Aventino, diversos torneios e provas oficiais que habitualmente organiza, facilitando o aumento da visibilidade do espaço no meio do Ténis e do Squash.

#### Análise da ocupação

No ano de 2016, o Monte Aventino contabilizou relativamente ao número de utilizações, um pequeno decréscimo, passando de 14.657 em 2015, para 13.962 em 2016.

#### Monte Aventino COMPARAÇÃO DO N.º DE UTILIZAÇÕES EM 2015 E 2016

N.º UTILIZAÇÕES	2015	2016
Ténis	8.150	7.756
Squash	1.737	1.689
Padel	379	204
Desporto Adaptado	438	201
Projetos Municipais	3.953	4.112
<b>Totais</b>	<b>14.657</b>	<b>13.962</b>

Dados do 1.º semestre

#### Intervenções na área da manutenção/ requalificação

Foram realizadas diversas intervenções de manutenção do espaço e sua envolvente.

#### Apoio Social

Relativamente ao apoio social através de cedências gratuitas, foram concedidas as seguintes horas de ocupação:

#### Horas de utilização de cedência gratuita

365

Dados do 1.º semestre

#### Eventos e outras atividades

Para além da normal utilização realizaram-se no Monte Aventino diversos eventos desportivos, dos quais destacamos:

- Treinos de Tiro com Arco;
- Portuguese Júnior Open de Squash;
- Mons Aventinus Squash;
- Aulas do programa "No Porto A Vida é Longa";
- Campos de Férias "Missão Férias".

### 4.5.3 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)

A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - é constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso, Leonardo Coimbra Filho e Irene Lisboa, bem como o Pavilhão do Lagarteiro (Espaço Animar).

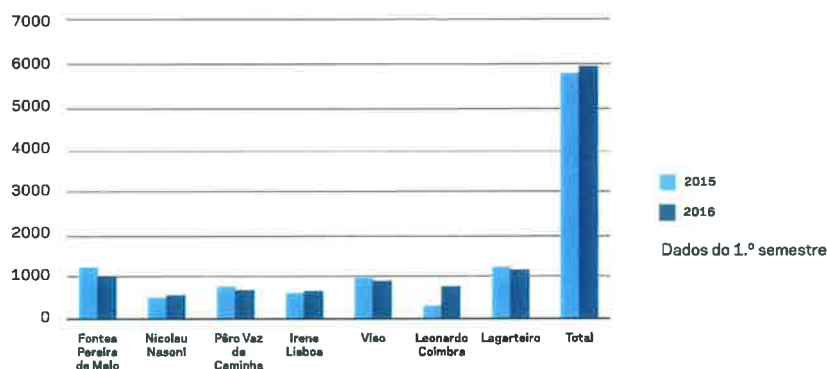
#### Análise da ocupação

As modalidades desportivas que se praticaram na REMUPA até 30 de junho de 2016 foram: Andebol, Basquetebol, Boccia, Boxe, Dança Desportiva, Desporto Adaptado, Defesa Pessoal, Futsal, Ginástica, Karaté, Kung-Fu, Patinagem, Tai-Chi Chuan, Taekwondo e Voleibol.

#### Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) COMPARAÇÃO DA OCUPAÇÃO (HORAS) entre o 1.º semestre dos anos de 2015 e 2016

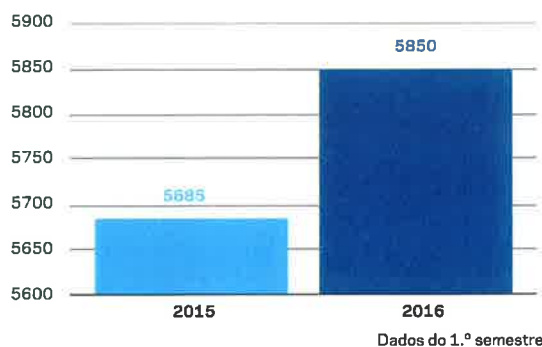
Ano	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Lagarteiro	Leonardo Coimbra	Total
2015	1.160	608	738	679	950	1.151	361	<b>5.685</b>
2016	1.013,5	631	680,5	720	910,5	1.151	746	<b>5.852,5</b>

Dados do 1.º semestre



Quanto à distribuição das utilizações dos pavilhões, verifica-se um aumento de 3% no número de utilizações da REMUPA, como demonstra o gráfico seguinte.

#### Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) UTILIZAÇÕES DOS PAVILHÕES 1.º semestre dos anos de 2015 e 2016



Dados do 1.º semestre

*Lin*  
*R.V.*

#### 4.5.4 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas - REMUPI, é constituída pelas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel, desde final de março de 2015 a Piscina Municipal de Campanhã deixou de integrar a REMUPI. Durante o primeiro semestre de 2016 foram desenvolvidas 20 modalidades na REMUPI (Natação, Hidroginástica, HidroActive, Hidro Bike, Musculação, Cardiofitness, Circuit training, hip-hop, Contemporâneo, GAP, Street Dance, Jump, Pilates, 100%, Intens Fit, Zumba, Judo, Karaté, Bollywood e MTV Dance.

A REMUPI tem 12 funcionários afetos as piscinas, entre rececionistas, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e um chefe de secção.

O nosso corpo docente conta com 30 professores (prestadores de serviços) que asseguram aulas de Atividades Aquáticas, aulas de ginásio e academia, bem como a vigilância de socorro aos nossos utentes/clientes no regime de utilização livre.

Na área da Manutenção e Qualidade da Água, durante este ano continuamos a contar com os serviços de assessoria de uma empresa especializada no tratamento da água e qualidade do ar em piscinas. No entanto, o tratamento da água continua a ser realizado por 1 técnico de manutenção da PortoLazer e 2 dos quadros da empresa suprarreferida.

Tendo em vista a garantia das acessibilidades, foram instalados nas Piscinas Municipais de Cartes e Eng. Armando Pimentel elevadores para que indivíduos com mobilidade reduzida tivessem maior facilidade em aceder à piscina.

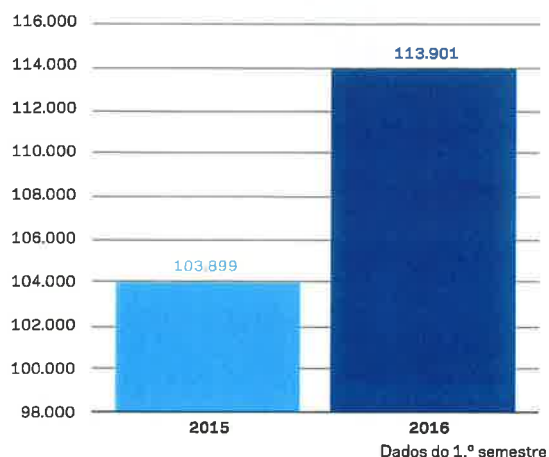
Toda a REMUPI possui atualmente unidades automáticas de desfibrilação cardíaca disponíveis nas receções.

A Rede Municipal de Piscinas do Porto, no início de 2016 passou a ser certificada da pela Norma NP EN ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), a certificação por esta entidade vem reconhecer e demonstrar competência na gestão da rede municipal de piscinas capaz de demonstrar confiança e segurança aos clientes.

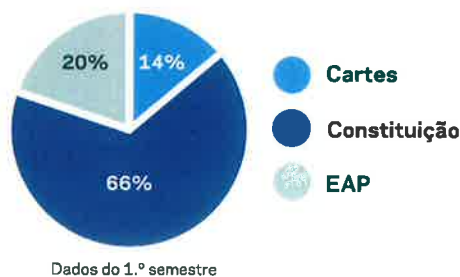
A implementação do sistema de gestão da qualidade na Rede Municipal de Piscinas teve como grande objetivo a melhoria do desempenho dos processos internos, repensar a organização de forma a redirecionar o seu foco para uma orientação voltada para as necessidades dos cidadãos e clientes, e estabelecer uma dinâmica de melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados e renovação da oferta.

A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 74.561 banhos/ utilizações que correspondem a cerca de 66 % do número total na REMUPI. A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel acolheu cerca de 20% do total de utilizações, o que corresponde a 23.246 banhos. Por último, com cerca de 14 % do total de banhos, a Piscina Municipal de Cartes, aos quais correspondem 16.094 banhos (cf., gráfico seguinte).

**Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)**  
**COMPARAÇÃO N.º DE BANHOS/UTILIZAÇÕES**  
entre o 1.º semestre  
dos anos de 2015 e 2016



**Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)**  
**DISTRIBUIÇÃO DAS UTILIZAÇÕES**  
entre o primeiro semestre  
dos anos de 2015 e 2016

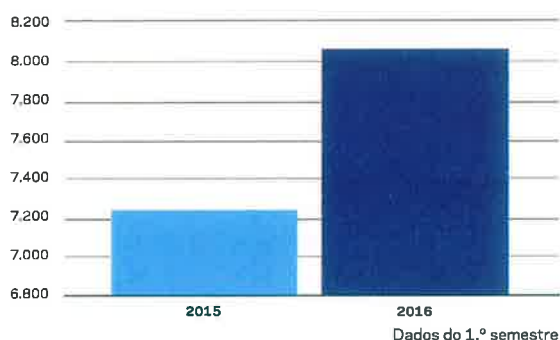


*Lin*  
*POV*

#### 4.5.4.1 Utilização dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng.º Armando Pimentel)

A utilização do ginásio cada vez tem uma maior relevância na atividade da REMUPI, tendo em conta o número de utilizações. Durante o primeiro semestre tivemos um aumento de 11% do número de utilizações dos ginásios da REMUPI (8.040), comparativamente com ano de 2015 (7.251) (cf., gráfico abaixo) com especial predominância para o ginásio da Piscina da Constituição que aumentou o número de utilizações face ao ano anterior em 13%. Em sentido inverso, e numa tendência que se tem vindo a verificar nos anos anteriores, o ginásio da Piscina Eng.º Armando Pimentel decresceu 9% face ao período homólogo de 2015.

##### Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) N.º UTILIZAÇÕES DO GINÁSIO entre o primeiro semestre dos anos de 2015 e 2016



##### Manutenção

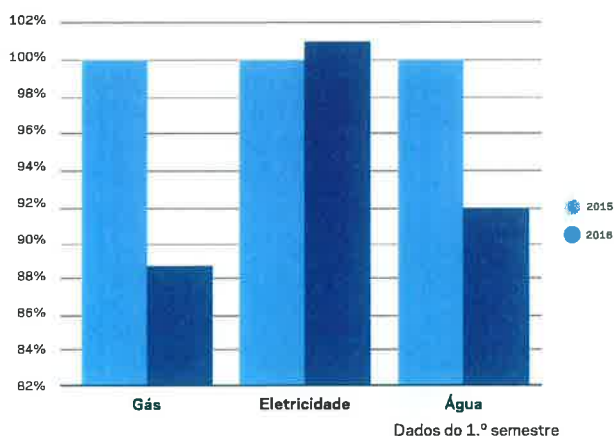
Implementámos ações dirigidas na manutenção da REMUPI, nomeadamente a manutenção geral das instalações.

Todas as Piscinas da REMUPI, passaram a ter disponíveis cisternas de armazenamento de Hipoclorito, esta medida reduz o manuseamento do hipoclorito de sódio pelos operadores, assim como faz com que as suas características se mantenham por um maior período de tempo.

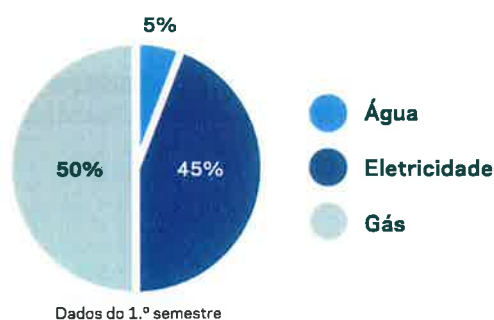
Não ocorreu nenhuma interrupção da prestação dos serviços por problemas de equipamentos.

A disponibilidade dos equipamentos foi de 100 %.  
A disponibilidade das comunicações foi de 100 %.

##### Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) CONSUMOS ENERGÉTICOS entre o primeiro semestre dos anos de 2015 e 2016



##### Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) DISTRIBUIÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS entre o primeiro semestre dos anos de 2015 e 2016



##### Festas de aniversário

De 1 de janeiro a 30 de junho, realizaram-se 7 festas de aniversário, envolvendo um total de 85 crianças.

##### Aulas Pais e Filhos

Aulas Pais/Filhos - A PortoLazer, permitiu durante as pausas letivas, que os pais pudessem acompanhar os seus filhos numa aula de natação. Nesta iniciativa participaram cerca de 267 Encarregados de Educação.



5

# QUEIMÓDROMO



*Handwritten signature and initials*

## 5.1 INTRODUÇÃO

Situado junto ao mar, com um total de 50.000 m<sup>2</sup> de área útil, saneamentos e pontos de água, iluminação, com bons acessos e um ótimo enquadramento com o pulmão da cidade (o Parque Ocidental da Cidade).

Em 2012 este espaço sofreu uma intervenção que resultou na recuperação de algumas áreas e que fez com que o mesmo se encontre em perfeitas condições de ordem logística para rececionar os diversos tipos de eventos para o qual esta habilitado.

## 5.2 EVENTOS

No primeiro semestre de 2016 este espaço recebeu os seguintes eventos:

- Circo Cardinali (janeiro)
- Corrida dia do Pai (março)
- Queima das Fitas (maio)
- NOS Primavera Sound (junho)



6

PAVILHÃO  
ROSA MOTA /  
PALÁCIO DE CRISTAL



*Handwritten signature and initials*  
AMC

## 6.1 INTRODUÇÃO

A PortoLazer, desde o início da sua existência, e por delegação do Município do Porto, foi sempre responsável pela gestão do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal, mas também tem a responsabilidade de gerir outros espaços, como a Praça do Rossio e a Concha Acústica, os dois situados nos jardins do Palácio, e que reúnem as condições necessárias para a realização de eventos ao ar livre, em muito idênticos aos que decorrem no interior do Palácio.

## 6.2 OCUPAÇÃO

O 1º semestre de 2016 trouxe diversos eventos a este espaço, como sejam:

- Torneio de Futsal da CMP (janeiro)
- Comício do PCP Edgar Silva (de janeiro a junho)
- Dias com Energia (janeiro)
- OPORTO Open Internacional NPK 2016 (fevereiro)
- Mercado do livro (março)
- Campeonato de Boccia Sénior Equipas da Zona Porto (março)
- Mostra da Universidade do Porto (março)
- Melhores do Ano da Nova Era (abril)
- Festa de aniversário da Rádio Festival (abril)
- Diocese do Porto (abril)
- Dia Mundial Tai Chi & Qi Gong (abril)
- Festa da Criança (maio)
- Festa da Criança (junho)
- Festival solidário Lions (junho)
- Art Beer Fest (junho)
- Festa dos Reformados PCP (junho)

7

## SILO AUTO



*Handwritten signature and date:*  
Lina  
2016

## 7.1 INTRODUÇÃO

O Silo Auto, sob gestão da PortoLazer desde julho de 2014, utilizado maioritariamente como parque de estacionamento, está localizado em pleno centro da cidade do Porto, com acesso pelas ruas Gonçalo Cristóvão e Guedes de Azevedo, ambas constituídas por uma caixa de barreira e um expedidor de bilhetes com leitor de avençados. A saída do parque efetua-se pela Rua Guedes de Azevedo. O edifício tem um total de 9 pisos (r/c + 8), estando os mesmos maioritariamente destinados ao estacionamento, em concreto o espaço compreendido entre o 1.º e o 7.º andar, com um total de 804 lugares.

O Silo Auto dispõe de vastas áreas capazes de albergar uma serie de valências comerciais e de serviços, com destaque para o 8.º piso, com uma área livre e multifuncional com 3.700 m<sup>2</sup>, zona de escritórios devidamente preparados com 327m<sup>2</sup> e um espaço localizado no rés-do-chão do edifício com 839 m<sup>2</sup> de área disponível. Recentemente, devido à reestruturação de que foi alvo, este espaço está vocacionado para a realização de eventos, o que se tem vindo a verificar.

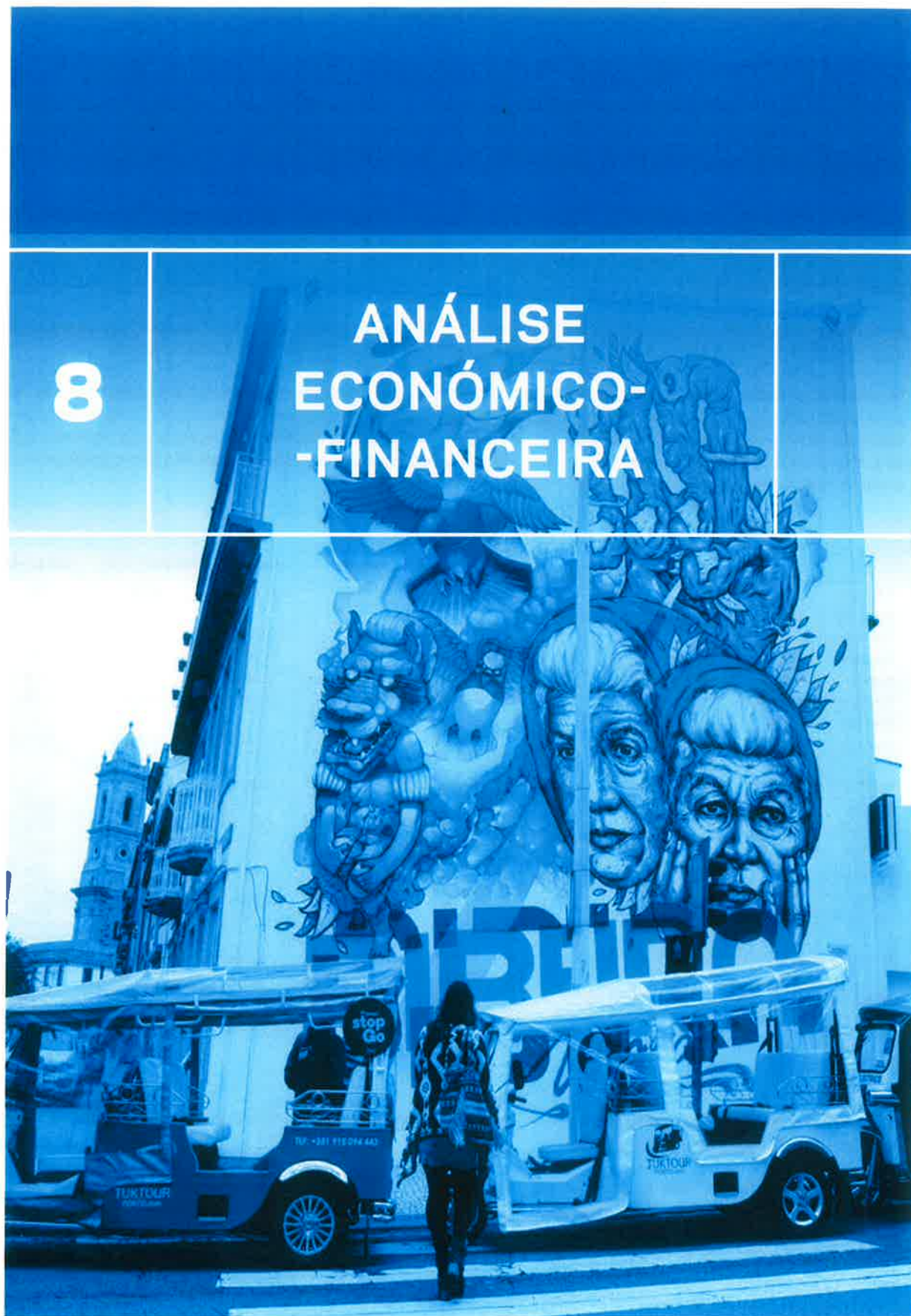
## 7.2 OCUPAÇÃO

- **Exposição da Associação de Estudantes da ESAD Matosinhos** (março e abril)
- **Flea Market** (abril)
- **Teatro ESMAE** (maio)



8

# ANÁLISE ECONÓMICO- FINANCEIRA



*Lin*  
*AVU*

## 8.1 ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto nas alíneas e) e f) do artigo 21.º dos Estatutos e nas alíneas e) e f) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer apresenta o relatório semestral de execução financeira e orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo com o que se encontra definido na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, bem como o relatório semestral deste mesmo órgão sobre a situação económico-financeira da empresa conforme o disposto na alínea i) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012.

Para efeitos de análise da execução orçamental do primeiro semestre de 2016, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2016/2018, aprovados em Assembleia Geral de 17 de novembro de 2015, os quais foram elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A 30 de junho de 2016, o Resultado Líquido ascende a 17.766 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental, tanto de gastos como de rendimentos, de 46%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Na análise comparativa com o primeiro semestre de 2015, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2016, as quais têm impacto nos resultados de 2016. De entre estas situações cumpre destacar a inexistência no primeiro trimestre de 2016 de um projeto similar ao Porto Destino Criativo (o qual terminou a 30 de junho de 2015) e ocorrência do WRC - Porto Street Stage em maio de 2016, o qual não tem paralelo com os eventos realizados no primeiro semestre de 2015.

### QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	ORÇ. 2016	JUN 2016	JUN 2015	TX EXEC. ORÇ.	VAR 16/15
<b>GASTOS</b>	<b>7.878.298</b>	<b>3.605.617</b>	<b>3.876.615</b>	<b>46%</b>	<b>-7%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		419	287	-	46%
Fornecimentos e serviços externos	5.638.633	2.579.502	2.825.089	46%	-9%
Gastos com o pessoal	1.805.630	813.453	828.779	45%	-2%
Gastos de depreciação e de amortização	342.820	164.341	129.812	48%	27%
Perdas por imparidade	27.069	34.619	27.142	128%	28%
Provisões do período	60.225	0	0	-	-
Outros gastos	3.921	13.283	65.507	339%	-80%
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>7.918.267</b>	<b>3.646.919</b>	<b>3.939.269</b>	<b>46%</b>	<b>-7%</b>
Vendas	0	107	310	-	-65%
Prestações de serviços	4.276.064	2.175.092	1.856.674	51%	17%
Subsídios à exploração	3.447.024	1.306.160	1.895.810	38%	-31%
Reversões	0	60.060	58.019	-	4%
Outros rendimentos	193.579	105.413	127.042	54%	-17%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.600	86	1.414	5%	-94%
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO</b>	<b>-19.625</b>	<b>-23.536</b>	<b>-34.028</b>	<b>120%</b>	<b>-31%</b>
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>20.344</b>	<b>17.766</b>	<b>28.626</b>	<b>87%</b>	<b>-38%</b>

#### 8.1.1 Gastos

A 30 de junho de 2016, os gastos totalizavam 3.605.617 euros, o que representa uma diminuição de 7% face à realidade do primeiro semestre de 2015.

A diminuição dos gastos identificada anteriormente deriva, essencialmente, da existência de eventos no primeiro semestre de 2015, como é o caso do projeto Porto Destino Criativo (financiado, essencialmente, com recurso a fundos comunitários) e dos Jogos do Eixo Atlântico, os quais não têm paralelo em idêntico período de 2016.

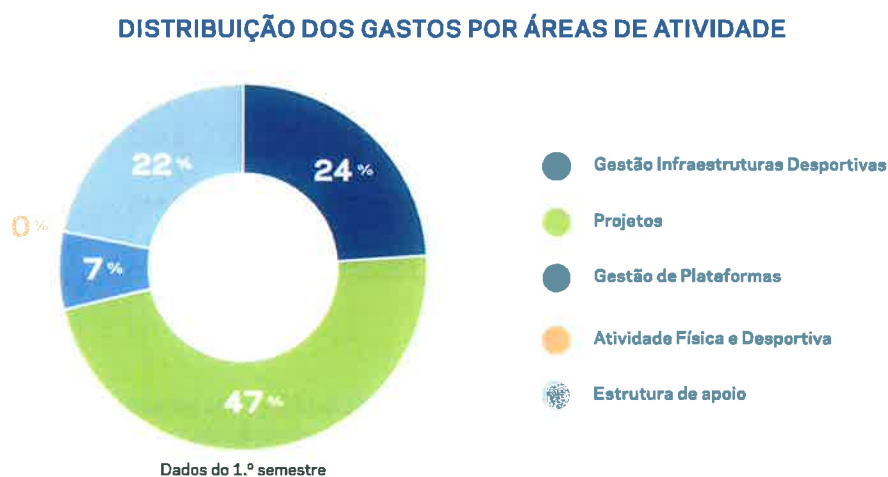
Cerca de 72% dos gastos totais incorridos no primeiro semestre de 2016 respeitam a Fornecimentos e Serviços Externos ("FSE"), sendo que os Gastos com pessoal absorvem cerca de 23% dos mesmos. De seguida é possível encontrar uma análise detalhada das principais componentes de gastos referentes ao primeiro semestre de 2016.



No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos registados globalmente no primeiro semestre de 2016 e 2015, e ainda com o valor orçamentado para a totalidade do período de 2016.



De seguida, é possível encontrar uma ilustração da repartição dos gastos do primeiro semestre de 2016, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área de Projetos absorveu cerca de 47% do total dos gastos do semestre, a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas cerca de 24%, a Estrutura de Apoio cerca de 22% e a Gestão de Plataformas cerca de 7%. A área relativa à Atividade Física e Desportiva apresenta um peso residual na distribuição dos gastos totais do primeiro semestre de 2016.

### 8.1.2 Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos ("FSE"), no total de 2.579.502 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 46% e uma redução de 9% face ao montante apresentado em igual período de 2015, em resultado das seguintes situações: (i) inexistência de um projeto equiparável ao Porto Destino Criativo (com particular impacto ao nível dos trabalhos especializados), (ii) término das atividades de enriquecimento curricular com recurso a professores diretamente contratados pela PortoLazer (com impacto ao nível dos honorários), (iii) término da gestão da Piscina de Campanhã por parte da Empresa (com particular impacto ao nível dos consumos de eletricidade e gás).

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2016, e com a execução a 30 de junho de 2015. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, rendas e alugueres, honorários e eletricidade, representando cerca de 83% do total de gastos com FSE.

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	ORÇ. 2016	AC. JUNHO 2016	AC. JUNHO 2015	% EXEC. ORÇ.	VAR. 16/15
Trabalhos especializados	2.864.205	1.353.124	1.278.243	47%	6%
Publicidade e propaganda	240.719	70.599	99.881	29%	-29%
Vigilância e segurança	116.665	61.634	40.446	53%	52%
Honorários	562.250	276.207	450.586	49%	-39%
Conservação e reparação	166.325	32.716	58.986	20%	-45%
Serviços bancários	14.986	8.420	8.345	56%	1%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21.819	8.426	15.317	39%	-45%
Material de escritório	9.882	3.752	4.053	38%	-7%
Eletricidade	313.560	135.383	160.283	43%	-16%
Combustíveis	58.165	9.448	7.195	16%	31%
Água	43.117	14.325	20.047	33%	-29%
Gás	169.000	69.325	118.930	41%	-42%
Deslocações e estadas	14.653	2.794	7.128	19%	-61%
Rendas e alugueres	731.951	364.435	434.042	50%	-16%
Comunicação	27.975	9.176	10.432	33%	-12%
Seguros	42.517	23.182	27.434	55%	-15%
Contencioso e notariado	8.760	7.050	5.675	80%	24%
Limpeza, higiene e conforto	5.300	4.626	5.923	87%	-22%
Outros serviços	144.562	84.220	42.014	58%	100%
Outros gastos	82.222	40.660	30.129	49%	35%
<b>TOTAL</b>	<b>5.638.633</b>	<b>2.579.502</b>	<b>2.825.089</b>	<b>46%</b>	<b>-9%</b>

## 8.1.3 Gastos com o pessoal

A 30 de junho de 2016 os Gastos com o pessoal ascenderam a 813.453 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 45%, e uma redução de 2% face a 2015. A referida variação decorreu da diminuição do número de colaboradores da PortoLazer.

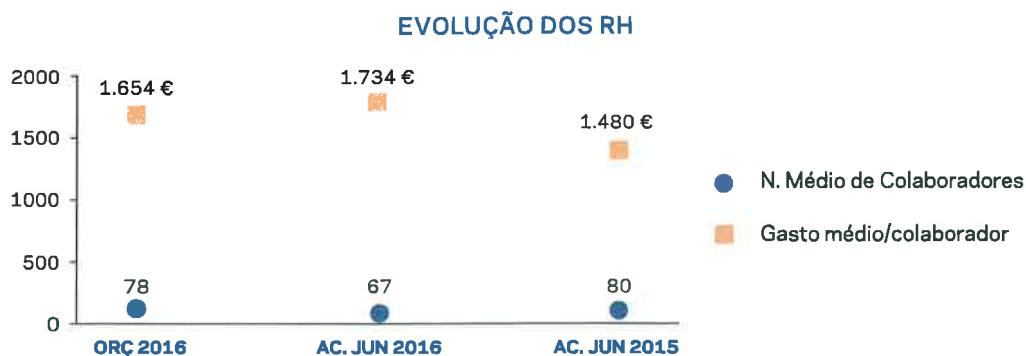
O referido montante de gastos respeita a um número médio de colaboradores de 67, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.

Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com pessoal, confrontando-se o valor orçamento para 2016 com a execução orçamental a 30 de junho de 2016, bem como, se compara os valores registados a 30 de junho de 2015.

## GASTOS COM O PESSOAL

	ORÇ. 2016	AC. JUNHO 2016	AC. JUNHO 2015	% EXEC. ORÇ.	VAR. 16/15
Remunerações dos Órgãos Sociais	101.444	49.027	49.194	48%	0%
Remunerações do Pessoal	1.126.686	528.774	516.293	47%	2%
Encargos sobre Remunerações	268.752	131.042	125.398	49%	5%
Seg. Acid. Trab. E Doenças Prof.	24.839	11.797	15.551	47%	-24%
Gastos de Ação Social	6.317	1.873	3.853	30%	-51%
Outros Gastos c/Pessoal	47.962	4.424	22.466	9%	-80%
Custos c/ pessoal duodécimos	229.630	86.516	96.023	38%	-10%
<b>TOTAL</b>	<b>1.805.630</b>	<b>813.453</b>	<b>828.779</b>	<b>45%</b>	<b>-2%</b>

No gráfico seguinte é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos médio por trabalhador registado no primeiro semestre dos exercícios de 2016 e 2015, bem como com os dados orçamentados para 2016.



### 8.1.4 Outros gastos

No período em análise os Gastos de depreciação e amortização do Investimento ascenderam a 164.341 euros, tendo os Outros gastos ascendido a 13.283 euros.

As Perdas por imparidade ascenderam a 34.619 euros, derivando, essencialmente, de créditos considerados incobráveis.

## 8.2 RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no primeiro semestre de 2016 ascenderam 3.646.919 euros, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 46% e a uma diminuição de 7% face ao valor apresentado a 30 de junho de 2015, explicado, essencialmente, pela inexistência de projetos comparáveis ao Porto Destino Criativo (o qual foi financiado, parcialmente, por fundos comunitários) no período em análise.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 30 de junho de 2016 e 2015, bem como os valores previstos em orçamento para 2016.



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos por pelas áreas de Projetos, Gestão de Infraestruturas, Plataformas e Estrutura de Apoio.

## RENDIMENTOS TOTAIS

	ORÇ. 2016	AC. JUNHO 2016	AC. JUNHO 2015	% EXEC. ORÇ.	VAR. 16/15
<b>Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Plataformas</b>	<b>1.311.248</b>	<b>624.276</b>	<b>618.551</b>	<b>48%</b>	<b>1%</b>
Inscrições / Anuidades	60.001	13.467	21.205	22%	-36%
Aulas diversas modalidades	350.186	153.581	184.148	44%	-17%
Utilização Livres REMUPI	51.196	62.133	25.353	121%	145%
Utilização livre CDMA	47.403	17.405	12.895	37%	35%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	802.462	377.690	374.951	47%	1%
<b>Vendas</b>	<b>0</b>	<b>107</b>	<b>310</b>	<b>-</b>	<b>-65%</b>
Mercadorias	0	107	310	-	-65%
<b>Prestação de Serviços na área de Projetos</b>	<b>1.025.725</b>	<b>663.417</b>	<b>562.849</b>	<b>65%</b>	<b>18%</b>
Patrocínios	737.725	406.598	344.000	55%	-
Organização de Eventos	0	870	0	-	-
Bilheteira	-	63.126	-	-	-
Inscrições / Anuidades	68.000	68.703	55.252	101%	24%
Concessão de espaços em eventos	220.000	124.120	163.598	56%	-24%
<b>Prestação de Serviços ao Município do Porto</b>	<b>1.939.090</b>	<b>887.400</b>	<b>675.274</b>	<b>46%</b>	<b>31%</b>
Projetos Recreativos, culturais e desportivos	1.714.531	790.674	527.729	46%	50%
Prestação de Serviços - Cedência de Espaço (Silo Auto)	189.659	73.459	0	39%	-
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	34.900	23.267	147.544	67%	-84%
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>3.447.024</b>	<b>1.306.160</b>	<b>1.895.810</b>	<b>38%</b>	<b>-31%</b>
Município do Porto	2.612.321	1.306.160	1.305.298	50%	0%
Outras Entidades	834.703	0	590.512	0%	-100%
<b>Reversões</b>	<b>0</b>	<b>60.060</b>	<b>58.019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reversões	0	60.060	58.019	-	-
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>193.579</b>	<b>105.413</b>	<b>127.042</b>	<b>54%</b>	<b>-17%</b>
Cedência de Espaços	40.185	23.751	26.692	59%	-11%
Rendas	9.048	2.852	3.549	32%	-20%
Cedência de Luz e Água	9.073	4.483	4.753	49%	469%
Subsídio ao Investimento	66.273	33.203	34.097	50%	-3%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	15.000	16.794	12.061	112%	39%
Outros	54.000	24.330	45.890	45%	-51%
<b>Juros obtidos</b>	<b>1.600</b>	<b>86</b>	<b>1.414</b>	<b>5%</b>	<b>-94%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.918.266</b>	<b>3.646.919</b>	<b>3.939.269</b>	<b>46%</b>	<b>-7%</b>

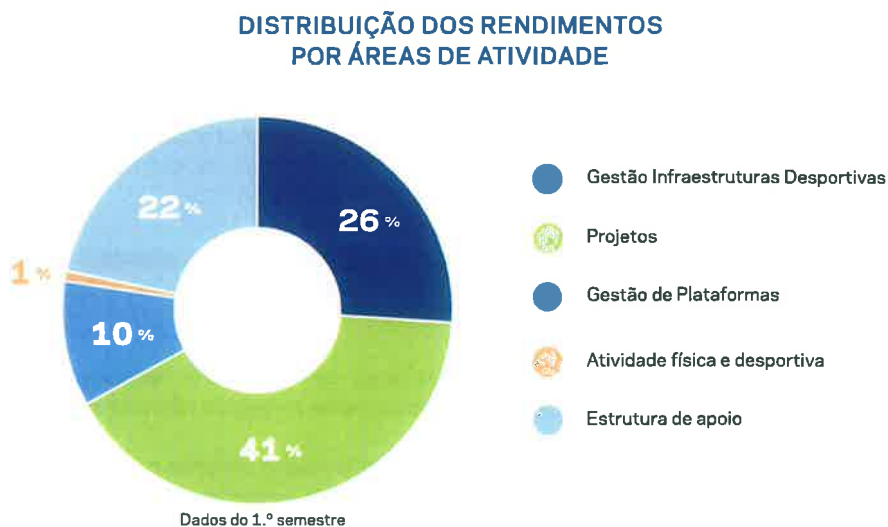
Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 2.175.092 euros (com uma taxa de execução de 51%), representam 60% do total de rendimentos da PortoLazer, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, cedência pecuniárias esporádica do Pavilhão Rosa Mota, exploração do Silo Auto e à angariação de patrocínios.

Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 29% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 624.276 euros, e 31% à área de Projetos, no valor de 663.417 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz 887.400 euros, representando 41% do total do montante referente a prestações de serviços.

Na conta de subsídios à exploração, a qual totaliza 1.306.160 euros, está considerado o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à PortoLazer no âmbito do contrato programa em vigor em 2016.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 105.413, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (26% derivam da exploração das Infraestruturas Desportivas, 22% da Estrutura de Apoio, 10% da Gestão das Plataformas e 41% dos Projetos).



### 8.3 INVESTIMENTO REALIZADO EM 2016

No âmbito da sua atividade, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 46.065 euros, destacando-se a requalificação do Piso 0 do Silo Auto, a aquisição de equipamentos diversos para as equipas de eventos e logística, e para as infraestruturas desportivas.

	<b>ORÇ. 2016</b>	<b>EXEC. 30.06.2016</b>	<b>TX EXEC. ORÇ</b>
Ativos Fixos Tangíveis	864.500	45.995	5%
Ativos Intangíveis	15.000	94	1%
<b>TOTAL</b>	<b>879.500</b>	<b>46.065</b>	<b>5%</b>

Cumpra ainda referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da PortoLazer.

*Lin*  
*AVV*

## 8.4 ANÁLISE FINANCEIRA

A PortoLazer apresentou, em 30 de junho de 2016, um Balanço total de 5.691.114 euros.

O Ativo Corrente ascende 2.918.329 euros, dos quais cerca de 35% correspondem a Outros créditos a receber e 34% ao Estado e outros entes públicos. Desta última, destaca-se o montante inscrito a respeito de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto referente ao período de tributação de 2012, o qual decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização, relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011, realizados na esfera da PortoLazer.

Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a PortoLazer, em coordenação com o Município do Porto, apresentar o referido pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município. Ora esta iniciativa levou a que fosse reconhecido uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da PortoLazer, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 751.153 euros, correspondendo cerca de 26% do Ativo Corrente, destacando-se o montante a receber do Município do Porto, no valor de €509.954, o qual apenas foi liquidado em agosto de 2016.

Por sua vez, o Passivo ascende a 3.017.313 euros, dos quais cerca de 70% respeitam ao Passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 920.203 euros, respeitante a Passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação de balanço da PortoLazer a 30 de junho de 2016, sendo que é efetuada a comparação com a realidade do primeiro semestre de 2015 e com o valor orçamentado para 2016.

RUBRICAS	ORÇ. 2016	30.06.2016	30.06.2015	% Var 16/15
<b>ATIVO</b>				
Ativo não corrente	3.472.019	2.772.785	2.706.746	2%
Ativo corrente	1.726.069	2.918.329	2.224.115	31%
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.198.088</b>	<b>5.691.114</b>	<b>4.930.861</b>	<b>15%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
Capital Próprio	3.027.853	2.673.801	2.683.777	0%
Passivo não Corrente	1.340.451	920.203	1.192.812	-23%
Passivo Corrente	829.784	2.097.111	1.054.272	99%
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>5.198.088</b>	<b>5.691.114</b>	<b>4.930.861</b>	<b>15%</b>

Do Passivo Corrente, no montante de 2.097.111 euros, cumpre salientar o peso relativo das contas de Fornecedores e das Outras dívidas a pagar, que representam 21% e 74% do total, respetivamente. De notar que o aumento do Passivo corrente resulta essencialmente no processo relativo à apresentação de um pedido de revisão oficiosa do ato tributária referente a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto (relativo ao período de tributação de 2012), o qual deu origem, ao registo de um passivo corrente referente ao reconhecimento da dívida ao Município.

O Capital Próprio, no total de 2.673.801 euros, é superior ao capital social realizado em 473.801 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da PortoLazer, a qual apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 47% do Ativo, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

### INDICADORES

INDICADORES	30.06.2016	30.06.2015	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	47%	54%	-14%
SOLVABILIDADE TOTAL	89%	119%	-26%
LIQUIDEZ GERAL	139%	211%	-34%

De notar que a redução registada entre o primeiro semestre de 2015 e 2016, ao nível dos indicadores, configura uma redução aparente, resultando apenas do registo contabilístico da operação descrita anteriormente. Uma vez obtida uma decisão final sobre a situação em análise, tal permitirá repor os níveis de autonomia financeira/solvabilidade total/liquidez geral da PortoLazer para a realidade referente a 2015.

## 8.5 CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2016

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2016, objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução e implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2016.

**1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por, no mínimo, 20 campanhas de comunicação em cada ano, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2016), Verão (07/2016 a 09/2016) e Natal (12/2016) - objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;**

Concluímos o primeiro semestre de 2016 com um total de 26 campanhas, superando, assim, largamente os objetivos delineados para este período. As campanhas corresponderam às seguintes iniciativas: Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda; Programa de Arte Urbana; Exposição e Semana das Camélias; Campos de Férias Páscoa 2016; Comemorações Populares do 25 de Abril; Artesanatus; Dia Mundial da Dança; Dias com Energia; Baixa em Boa Forma; Dia Nacional dos Centros Históricos; Porto Extreme XL; Porto Street Stage; Liga Moche; Circuito de Surf do Norte; Avenida Porta Jazz; Corrida Portucale; Corrida da Mulher; Festival de Circo Trengo; NOS Primavera Sound; Mercado de Artesanato do Porto; UP Street Porto – Mercado de Arte Urbana; 17.ª Corrida de São João; Porto Beer Fest; Serralves em Festa na Baixa; Concertos na Avenida; e, Festa de São João. Procurou-se, como definido no início do ano, que um dos períodos altos da oferta deste semestre coincidissem com as Festas de São João do Porto, embora tenha existido um esforço notório para que a oferta fosse também comunicada como um todo, permitindo assim sublinhar a perceção de uma oferta contínua ao longo de todo o ano, em linha com a atual dinâmica da cidade.

**2. Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das suas atividades e interação com os seus seguidores - objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores das páginas de internet e redes sociais da PortoLazer;**

Em linha com resultados obtidos no final de 2015, a PortoLazer obteve resultados francamente positivos no que se refere à sua presença nas redes sociais durante o primeiro semestre de 2016, com natural destaque para o final do mês de maio e o mês de junho, já que esse período coincidiu com as festas de São João na cidade.

Assim, e de acordo com as estatísticas da página de Facebook da PortoLazer, verifica-se que esta atingiu já os 74.767 seguidores em junho de 2016, o que representa um aumento de 38,2% em relação ao final de 2015. Em termos de alcance, a página aumentou, por sua vez, 47,6%, chegando agora a uma média de 60.685 perfis de Facebook por dia. O objetivo até final do ano é consolidar este crescimento e transformar este canal num veículo

prioritário de comunicação, particularmente ao nível da oferta cultural, de animação e desportiva da cidade, com especial ênfase para a divulgação das atividades que decorrem nas infraestruturas municipais.

Indissociável nesta estratégia é o website da PortoLazer ([www.portolazer.pt](http://www.portolazer.pt)), cuja página mantém um crescimento contínuo e sustentável desde a sua renovação no final de 2014, tendo já superado os 600 mil utilizadores (54% do sexo masculino, e 46% do sexo feminino) no final do segundo trimestre de 2016, para um total de 1,4 milhões de visualizações na página.

Por sua vez, o novo perfil da PortoLazer criado no *Instagram* ultrapassou já os 10.500 seguidores desde o seu lançamento em dezembro de 2015, produzindo 415 publicações neste último semestre.

**3. Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação - objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades;**

O objetivo está concretizado.

**4. Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 110 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico.**

O número total de incentivos deferidos no primeiro semestre foi 59, dos quais 40 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

**5. Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato-programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;**

O objetivo está concretizado.

**6. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 2%;**

A 30 de junho, 6 das Infraestruturas desportivas apresentaram um resultado económico melhor em mais que 2% comparativamente ao período homólogo anterior (Piscina Eng.º Armando Pimentel, Campo Futebol de Campanhã, Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Fontes Pereira de Melo, Pavilhão Pêro Vaz Caminha e Pavilhão do Lagarteiro).

**7. Aumento do nível de ocupação face a 2015 em pelo menos duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer;**

No primeiro semestre de 2016, o nível de ocupação nas Piscinas de Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel aumentou em média 9,6% face ao mesmo período de 2015.

**8. Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços "intervencionados" para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer;**

Mantêm-se em vigor os preços "intervencionados" conforme as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato-Programa para 2016.

**9. Assegurar a ocupação de 280 dias por cada ano de duração do contrato-programa nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;**

Até 30 de junho, as plataformas estiveram ocupadas durante 147 dias, correspondendo a 53% do objetivo do ano.

**10. Apresentar um resultado líquido positivo para o ano 2016;**

O resultado líquido a 30 de junho de 2016 é positivo em 17.766 euros.



**11. Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;**

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 31 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não possíveis serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de 28 dias. Cumpre, no entanto, referir que, a nossa expectativa a este respeito é que a 31 de dezembro este objetivo seja cumprido.

**12. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras durante o ano de 2016;**

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

Porto, 30 de setembro de 2016

O Conselho de Administração



**Rui Moreira**  
Presidente



**Luís Alves**  
Administrador Executivo



**Nuno Lemos**  
Administrador Executivo

**8.6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****8.6.1 Balanço Individual em 30 de junho de 2016**

Unidade Monetária: Euros

<b>RUBRICAS</b>	<b>Notas</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3 / 6	2.676.053,47	2.651.238,67
Ativos intangíveis	3 / 6	19.458,22	36.784,49
Outros investimentos financeiros		1.437,81	315,55
Ativos por impostos diferidos	3 / 12 / 14	75.835,25	18.407,21
		<u>2.772.784,75</u>	<u>2.706.745,92</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3 / 8 / 17	10.206,64	26.892,91
Clientes	5 / 8	751.152,97	597.856,77
Estado e outros entes públicos	15	986.642,53	270.307,35
Outros créditos a receber	3 / 5 / 8 / 12	1.012.997,16	996.199,78
Diferimentos	13	57.964,56	112.545,95
Caixa e depósitos bancários	4	99.365,44	220.312,46
		<u>2.918.329,30</u>	<u>2.224.115,22</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>5.691.114,05</u></b>	<b><u>4.930.861,14</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	18.1	18.622,16	13.370,83
Resultados transitados	18.1	282.255,27	234.993,29
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	3 / 18.2	155.157,05	206.786,69
		<u>2.656.034,48</u>	<u>2.655.150,81</u>
Resultado líquido do período		17.766,19	28.626,37
<b>Total do capital próprio</b>		<b><u>2.673.800,67</u></b>	<b><u>2.683.777,18</u></b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	3 / 11	875.156,93	1.132.777,41
Outras dívidas a pagar - Impostos relacionados com subsídio	12	45.045,57	60.034,85
		<u>920.202,50</u>	<u>1.192.812,26</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	5	430.635,09	269.291,06
Estado e outros entes públicos	15	92.809,64	124.291,74
Outras dívidas a pagar	3 / 12	1.562.247,20	582.131,89
Diferimentos	13	11.418,95	78.557,01
		<u>2.097.110,88</u>	<u>1.054.271,70</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>3.017.313,38</u></b>	<b><u>2.247.083,96</u></b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b><u>5.691.114,05</u></b>	<b><u>4.930.861,14</u></b>

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

### 8.6.1 Demonstração dos resultados por naturezas em 30 de junho de 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	30/06/2016	30/06/2015
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	3 / 9	2.175.198,90	1.856.983,93
Subsídios à exploração	9	1.306.160,46	1.895.809,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 / 17	- 418,84	- 286,92
Fornecimentos e serviços externos	10	- 2.579.502,21	- 2.825.088,71
Gastos com o pessoal	3 / 16	- 813.453,31	- 828.778,52
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	3 / 8	1.516,83	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 / 8	- 33.899,42	- 2.222,66
Provisões (aumentos/reduções)	11	57.823,56	33.100,00
Outros rendimentos	3 / 9	105.413,47	127.042,22
Outros gastos		- 13.282,60	- 65.507,45
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>205.556,84</b>	<b>191.051,88</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 / 6	- 164.340,84	- 129.811,84
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>41.216,00</b>	<b>61.240,04</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	86,03	1.414,24
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>41.302,03</b>	<b>62.654,28</b>
Imposto sobre o rendimento do período	15	- 23.535,84	- 34.027,91
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>17.766,19</b>	<b>28.626,37</b>
<b>Resultado por ação básico</b>		<b>4,04</b>	<b>6,51</b>

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

*Rui Nor de Sá*

*Alexandra Espírito Santo*

**8.6.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio**

- Período de 2015 - de 1 janeiro a 30 junho

Descrição	Capital subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>Posição em 01.01.2015</b>	2.200.000,00	7.147,75	178.985,61	233.211,50	62.230,76	2.681.575,62
<b>Alterações no período</b>						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				7.671,72		7.671,72
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-34.096,53		-34.096,53
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-26.424,81</u>	<u>0,00</u>	<u>-26.424,81</u>
<b>Resultado líquido do período</b>					<u>28.626,37</u>	<u>28.626,37</u>
<b>Resultado integral</b>					<u>28.626,37</u>	<u>28.626,37</u>
<b>Operações com Detentores de capital no período</b>						
Outras operações		6.223,08	56.007,68		-62.230,76	0,00
	<u>0,00</u>	<u>6.223,08</u>	<u>56.007,68</u>	<u>0,00</u>	<u>-62.230,76</u>	<u>0,00</u>
<b>Posição em 30.06.2015</b>	<u>2.200.000,00</u>	<u>13.370,83</u>	<u>234.993,29</u>	<u>206.786,69</u>	<u>28.626,37</u>	<u>2.683.777,18</u>

**8.6.4 Demonstração individual das alterações no capital próprio**

- Período de 2016 - de 1 janeiro a 30 junho

Descrição	Notas	Capital subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>Posição em 01.01.2016</b>	1	2.200.000,00	13.370,83	234.993,29	180.889,26	52.513,31	2.681.766,69
<b>Alterações no período</b>							
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios	18.2				7.470,66		7.470,66
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	18.2				-33.202,87		-33.202,87
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-25.732,21</u>	<u>0,00</u>	<u>-25.732,21</u>
<b>Resultado líquido do período</b>						<u>17.766,19</u>	<u>17.766,19</u>
<b>Resultado integral</b>						<u>17.766,19</u>	<u>17.766,19</u>
<b>Operações com Detentores de capital no período</b>							
Outras operações	18.1		5.251,33	47.261,98		-52.513,31	0,00
		<u>0,00</u>	<u>5.251,33</u>	<u>47.261,98</u>	<u>0,00</u>	<u>-52.513,31</u>	<u>0,00</u>
<b>Posição em 30.06.2016</b>	18	<u>2.200.000,00</u>	<u>18.622,16</u>	<u>282.255,27</u>	<u>155.157,05</u>	<u>17.766,19</u>	<u>2.673.800,67</u>

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

### 8.6.5 Demonstração dos fluxos de caixa

- Período de 2016 - de 1 de janeiro a 30 de junho - Método Direto

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30.06.2016	30.06.2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes		1.299.277,84	2.056.060,58
Pagamentos a fornecedores		-2.653.903,51	-3.450.153,68
Pagamentos ao pessoal		-777.780,36	-805.585,97
Caixa gerada pelas operações		-2.132.406,03	-2.199.679,07
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-10.317,83	-3.931,34
Outros recebimentos/pagamentos		1.050.029,52	1.101.674,40
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</b>		<b>-1.092.694,34</b>	<b>-1.101.936,01</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-68.117,35	-84.445,27
Ativos intangíveis		-93,79	-19.599,44
Investimentos financeiros		-647,48	0,00
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>			
Juros e rendimentos similares		64,52	1.678,45
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</b>		<b>-68.794,10</b>	<b>-102.366,26</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]</b>		<b>-1.161.488,44</b>	<b>-1.204.302,27</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1.260.853,88</b>	<b>1.424.614,73</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>99.365,44</b>	<b>220.312,46</b>

O Conselho de Administração



Rui Nuno de Jesus

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

## 8.6.6 Anexo às demonstrações financeiras

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1** Designação da Entidade: CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.

**1.2** Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto

**1.3** Objeto social: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação da cidade, bem como no domínio da dinamização económica do Porto, nomeadamente, as que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.

**1.4** Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto.

**1.5** Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.

**1.6** A PortoLazer foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006 de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da PortoLazer com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

O capital social da PortoLazer é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.1** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, com referência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e às Normas Interpretativas.

**2.2** Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3** Atividade não comparável em 2016

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, devido a duas circunstâncias, designadamente:

- 1) O projeto Porto Destino Criativo candidatado a fundos comunitários cessou a execução em junho de 2015;
- 2) Atividade adicional com a organização de eventos, nomeadamente, o WRC – Porto Street Stage e o Extreme XL, os quais não ocorreram no primeiro semestre de 2015.

Desta forma, os gastos e os rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2015.



### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### Bases de mensuração:

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

#### a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo de custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

#### Ativos intangíveis

- Programas de computadores - 33,33%

#### Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções - 5,00% - 16,66%
- Equipamento básico - 10% - 25,00%
- Equipamento administrativo - 10,00% - 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis - 10,00% - 33,33%
- Bens de valor reduzido - 100,00%

#### b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCRF 18, adotando-se o custo específico como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ao valor líquido de realização.

#### c) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### **d) Locações**

As locações são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCRF 9.

#### **e) Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables**

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama Municipal sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2013 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente, de acordo com a Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“CIRC”).

Os impostos relacionados com subsídios ao investimento, i.e., impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente, estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado abaixo.

#### **f) Provisões**

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCRF 21.

#### **g) Regime do Acréscimo**

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCRF 20.

#### **h) Benefícios de Empregados**

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias e subsídio de férias, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 30 de junho de 2016.

#### **i) Eventos Subsequentes**

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são relevados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.





#### j) Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos (ver nota 3, alínea e)), e são reconhecidos, periodicamente, na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme NCRF 22.

### 4. FLUXOS DE CAIXA

**4.1** A discriminação de caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2016, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.3.

**4.2** A rubrica de "Outros recebimentos/pagamentos" das Atividades Operacionais relevam os subsídios oriundos do Município do Porto, destinados à atividade operacional da PortoLazer.

**4.3** Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30.06.2016	30.06.2015
Numerário	16.977,40	19.977,47
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	82.388,04	200.334,99
<b>Disponibilidades constantes do Balanço</b>	<b>99.365,44</b>	<b>220.312,46</b>
Descobertos bancários	-	-
<b>Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes</b>	<b>99.365,44</b>	<b>220.312,46</b>

### 5. PARTES RELACIONADAS

#### 5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe

A PortoLazer é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços, datados de 15 e 10 de dezembro de 2015, com vistos prévios favoráveis do Tribunal de Contas.

Para além destas transações, o Município do Porto presta serviços de reparação de viaturas e procede ao fornecimento de combustíveis à PortoLazer, constando como Fornecedor da empresa.

#### a) Transações efetuadas a junho de 2016 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes - 887.399 euros (D)
- Outro Devedor -1.306.160 euros (D)
- Fornecedores - 11.298 euros (C)

#### b) Saldos em 30.06.2016:

- Clientes - 509.954 euros (D)
- Outros Credores - 802.575 euros (C)

#### 5.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a PortoLazer durante o período em análise de 2016, tendo ocorrido transações com as seguintes entidades:

- Águas do Porto, EM - NIPC 507 718 666

**a) Transações efetuadas a junho de 2016, excluído o IVA:**

- Fornecedores – Águas do Porto, EM – 29.935 euros (C)

**b) Saldos em 30.06.2016 com outras partes relacionadas:**

- Fornecedores – Águas do Porto, EM – 675 euros (C)

**6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

- 6.1** Os Ativos fixos tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- 6.2** Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.
- 6.3** Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.
- 6.4** As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 3.
- 6.5** A rubrica de Investimentos em curso inclui o investimento no Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal no valor de 1.069.000 euros aproximadamente.

De referir ainda que, a 3 de dezembro de 2014 foi lançado o concurso público internacional para a reabilitação, requalificação e exploração do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal, tendo o prazo de apresentação de propostas terminado a 24 de maio de 2015. No âmbito deste procedimento, foram apresentadas 2 propostas, sendo que a 11 de setembro de 2015 foi deliberado pelo Conselho de Administração, após proposta do júri do concurso público internacional, excluir ambas as propostas apresentadas, por não cumprirem com os requisitos exigidos no caderno de encargos, e por consequência, não adjudicar.

A 19 de outubro de 2015, a PortoLazer foi notificada da ação de contencioso pré-contratual intentada por um dos agrupamentos concorrentes, a qual foi alvo de decisão desfavorável à PortoLazer por parte do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto a 14 de fevereiro de 2016, a qual foi recorrida pela PortoLazer a 1 de abril de 2016.

De notar que, na sequência do decaimento do processo, a PortoLazer desistiu do recurso que havia apresentado ao tribunal de segunda instância, tendo decidido readmitir a concurso a proposta do agrupamento concorrente que havia instaurado a ação de contencioso pré-contratual (a homologação da desistência do recurso ocorreu a 13 de setembro de 2016). Na sequência desta decisão, a referida proposta será alvo de nova apreciação, sendo que à data ainda não é possível antecipar um desfecho para este processo.



### ATIVO NÃO CORRENTE

	Saldo Inicial 01.01.2016	Reforço	Transferências e Abates	Saldo Final 30.06.2016
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				
Programas de computador	65.573,33	93,79		65.667,12
	<u>65.573,33</u>	<u>93,79</u>		<u>65.667,12</u>
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
Terrenos e recursos naturais	479.319,07	-		479.319,07
Edifícios e outras construções	478.142,68	2.674,40		480.817,08
Equipamento básico	792.239,50	2.613,12		794.852,62
Equipamento administrativo	214.875,29	1.316,16		216.191,45
Outros ativos tangíveis	1.436.928,33	15.073,75	6.277,83	1.458.279,91
Investimentos em curso	1.069.419,27	24.317,20	- 6.277,83	1.087.458,64
	<u>4.470.924,14</u>	<u>45.994,63</u>	<u>-</u>	<u>4.516.918,77</u>
	<b><u>4.536.497,47</u></b>	<b><u>46.088,42</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>4.582.585,89</u></b>

### DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES

	Saldo Inicial 01.01.2016	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 30.06.2016
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				
Programas de computador	38.377,54	7.831,36		46.208,90
	<u>38.377,54</u>	<u>7.831,36</u>	<u>-</u>	<u>46.208,90</u>
<b>ATIVOS TANGÍVEIS</b>				
Edifícios e outras construções	276.264,71	16.862,86		293.127,57
Equipamento básico	462.914,54	40.239,12		503.153,66
Equipamento administrativo	119.802,57	22.146,71		141.949,28
Outros ativos tangíveis	825.374,00	77.260,79		902.634,79
	<u>1.684.355,82</u>	<u>156.509,48</u>	<u>-</u>	<u>1.840.865,30</u>
	<b><u>1.722.733,36</u></b>	<b><u>164.340,84</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.887.074,20</u></b>

	Saldo Inicial 01.01.2016	Saldo Final 30.06.2016
<b>VALOR LÍQUIDO</b>		
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>27.195,79</b>	<b>19.458,22</b>
<b>ATIVOS TANGÍVEIS</b>	<b>2.786.568,32</b>	<b>2.676.053,47</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.813.764,11</b>	<b>2.695.511,69</b>

**7. LOCAÇÕES****7.1** Locações operacionais - locatários

Em 30 de junho de 2016 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado pelo prazo de 48 meses, com o preço contratual de 298.761 euros.

- a) O montante total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos é apresentados no quadro que se segue:

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor total da locação com IVA	Valor da prestação periódica com IVA	Periodicidade
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-71	21/05/13	20/05/17	48 meses	29.086 €	605,96 €	mensal
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-68	21/05/13	20/05/17	48 meses	29.086 €	605,96 €	mensal
Auris 1.4 D-4D Confort+PStyle 90CV	01-NP-72	01/04/13	31/03/17	48 meses	23.426 €	488,04 €	mensal
Auris 1.4 D-4D Confort+PStyle 90CV	01-NP-69	01/04/13	31/03/17	48 meses	23.426 €	488,04 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-63	13/05/13	12/05/17	48 meses	19.966 €	415,96 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-62	13/05/13	12/05/17	48 meses	19.966 €	415,96 €	mensal
Transporter Kombi 2.0 TDI 102 Net Extra AC 102 CV	21-NS-90	31/05/13	30/05/17	48 meses	30.501 €	635,44 €	mensal
Crafter KOMBI G35 2.0 TDI 136 Longa Teto Alto 136CV	11-NT-88	14/06/13	13/06/17	48 meses	40.443 €	842,56 €	mensal
Caddy GP 1.6 TDI BlueMotion Extra AC Ne 102 CV	60-NR-46	20/05/13	19/05/17	48 meses	27.102 €	564,63 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-59	13/05/13	12/05/17	48 meses	27.879 €	580,82 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-58	13/05/13	12/05/17	48 meses	27.879 €	580,82 €	mensal
<b>Total Rendas</b>					<b>298.761 €</b>	<b>6.224,19 €</b>	

- b) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos; 35.936 euros.
- c) O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal - Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, sendo as mesmas destinadas à atividade da empresa, em 20 de fevereiro de 2013.
- d) Em 21 de março de 2014 foi celebrado entre a PortoLazer, E.M. e as Águas do Porto, E.M. um contrato de cessão da posição contratual de locatário referente à viatura Volkswagen Jetta 1.6 Tdi com a matrícula 45-NR-67.

## 8. IMPARIDADE DE ATIVOS

### AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER

	Saldo Inicial 01.01.2016	Ajustamentos	Reversões	Saldo Final 30.06.2016
Cientes	443.842,29	34.619,31	- 719,89	477.741,71
Outros devedores	36.569,00	—	—	36.569,00
	<u>480.411,29</u>	<u>34.619,31</u>	<u>- 719,89</u>	<u>514.310,71</u>

	Saldo Inicial 01.01.2016	Saldo Final 30.06.2016
<b>VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES</b>		
Cientes - conta corrente	512.278,67	751.152,97
Cientes - cobrança duvidosa	443.842,29	477.741,71
Ajustamentos por dívidas a receber	- 443.842,29	- 477.741,71
	<u>512.278,67</u>	<u>751.152,97</u>

	Saldo Inicial 01.01.2016	Perdas	Reversões	Saldo Final 30.06.2016
Imparidades de inventários	17.622,26	—	1.516,83	16.105,43
Valor líquido	<u>17.622,26</u>	<u>—</u>	<u>1.516,83</u>	<u>16.105,43</u>

	Saldo Inicial 01.01.2016	Saldo Final 30.06.2016
<b>VALOR LÍQUIDO DE INVENTÁRIOS</b>		
Inventários	26.730,91	26.312,07
Imparidades	- 17.622,26	- 16.105,43
Valor Líquido	<u>9.108,65</u>	<u>10.206,64</u>

**9. RÉDITO**

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos no período em análise consta da análise económica e financeira do Relatório.

**10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)**

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

	ORÇ. 2016	AC. JUNHO 2016	AC. JUNHO 2015	% EXEC. ORÇ.	VAR. 16/15
Trabalhos especializados	2.864.205	1.353.123,94	1.278.243	47%	6%
Publicidade e propaganda	240.719	70.598,56	99.881	29%	-29%
Vigilância e segurança	116.665	61.634,31	40.446	53%	52%
Honorários	562.250	276.207,38	450.586	49%	-39%
Conservação e reparação	166.325	32.715,90	58.986	20%	-45%
Serviços bancários	14.986	8.419,72	8.345	56%	1%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21.819	8.426,39	15.317	39%	-45%
Material de escritório	9.882	3.752,38	4.053	38%	-7%
Eletricidade	313.560	135.382,67	160.283	43%	-16%
Combustíveis	58.165	9.448,45	7.195	16%	31%
Água	43.117	14.324,54	20.047	33%	-29%
Gás	169.000	69.324,95	118.930	41%	-42%
Deslocações e estadas	14.653	2.794,35	7.128	19%	-61%
Rendas e alugueres	731.951	364.434,87	434.042	50%	-16%
Comunicação	27.975	9.175,96	10.432	33%	-12%
Seguros	42.517	23.182,44	27.434	55%	-15%
Contencioso e notariado	8.760	7.049,85	5.675	80%	24%
Limpeza, higiene e conforto	5.300	4.625,85	5.923	87%	-22%
Outros serviços	144.562	84.219,67	42.014	58%	100%
Outros gastos	82.222	40.660,03	30.129	49%	35%
<b>TOTAL</b>	<b>5.638.633</b>	<b>2.579.502,21</b>	<b>2.825.089</b>	<b>46%</b>	<b>-9%</b>

**11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Em 30 de junho de 2016, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

	Saldo Inicial 01.01.2016	Adições (1)	Reversões (2)	Utilização de Provisões (3)	Saldo Final 30.06.2016
<b>Contas de Balanço</b>					
Impostos	770.098,38	—	—	- 189.268,77	580.829,61
Processos Judiciais em Curso	75.000,00	—	- 25.000,00	- 50.000,00	—
Outras Provisões	327.150,88	—	- 32.823,56	—	294.327,32
	<u>1.172.249,26</u>	<u>—</u>	<u>- 57.823,56</u>	<u>- 239.268,77</u>	<u>875.156,93</u>
<b>Contas de Resultados</b>					
	<b>Ac. Junho 2016</b>				
Reversões Provisões	57.823,56				
Provisões do Exercício	—				
<b>Saldo ((1) + (2))</b>	<u>57.823,56</u>				

No período em análise registou-se uma redução das provisões em 297.092 euros, resultante da utilização de provisões constituídas em períodos anteriores, designadamente: (i) 189.269 euros respeitantes ao processo de regularização de IVA deduzido em excesso nos períodos de tributação de 2012 e 2013 (fruto da interpretação da Autoridade Tributária relativamente às inspeções ocorridas aos exercícios de 2011 e 2010 – conforme detalhado anteriormente); (ii) 50.000 euros relativos a acordo extrajudicial (de notar que associado a este processo, foi igualmente realizada a reversão de um montante de 25.000 euros).

Breve descrição:

a) Na sequência da inspeção tributária anteriormente referida, a PortoLazer procedeu ao pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a IVA liquidado em excesso respeitante aos anos de 2010 e 2011, cujo deferimento se aguarda. De notar que em 2016, a PortoLazer apresentou novo pedido de revisão do ato tributário relativo ao período de tributação de 2012, cujo deferimento se aguarda.

b) Em 29 de novembro de 2011, a PortoLazer rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, sujeitando assim estas operações a IMT.

Após o exercício do direito de audição, em 18.01.2012 a Autoridade Tributária notificou a PortoLazer, sendo mantida a decisão inicial. Não se conformando a PortoLazer com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo, constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária. No entanto, é firme convicção do Conselho de Administração da PortoLazer que a decisão final será favorável à empresa.

c) Adicionalmente, as contas processos judiciais em curso e outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

**12. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR**

<b>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR</b>	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
<b>PESSOAL</b>	<b>- 453,48</b>	<b>426,39</b>
Pessoal (Devedor)	242,36	837,19
Pessoal (Credor)	- 695,84	- 410,80
<b>FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>- 909,22</b>	<b>- 13.015,00</b>
<b>DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS</b>	<b>995.819,78</b>	<b>928.719,94</b>
Rendimentos AEC	-	147.544,38
Subsídio 1ª Avenida	1.896,52	1.896,52
Subsídio Porto Destino Criativo	-	206.409,95
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	993.923,26	572.869,09
<b>CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS</b>	<b>- 730.219,58</b>	<b>- 480.316,40</b>
Remunerações a liquidar	-184.472,62	-199.346,93
Gastos com Programas	- 1.441,42	- 10.116,46
Gastos com Eventos	-313.651,41	-160.126,91
Eletricidade	- 11.531,94	- 15.004,99
Gás	- 13.605,50	- 34.591,43
Água/saneamento/resíduos	-4.541,17	- 5.342,62
Combustível de viaturas	- 2.066,64	-
Contratos Desporto	-	- 1.500,00
Honorários	- 10.326,52	- 4.395,50
CP - 01% da receita	- 1.477,15	- 1.812,24
Outros compromissos	- 187.105,21	- 48.079,32
<b>IMPOSTOS DIFERIDOS</b>	<b>75.835,25</b>	<b>18.407,21</b>
Ativos por impostos diferidos	75.835,25	18.407,21
<b>DEVEDORES DIVERSOS</b>	<b>53.203,93</b>	<b>66.780,54</b>
Outros Devedores Diversos	53.203,93	66.780,54
<b>CREDORES DIVERSOS</b>	<b>- 862.388,55</b>	<b>- 139.921,54</b>
Credores Diversos - empresa mãe	- 802.574,73	- 73.410,78
Credores Diversos - Outras Partes Relacionadas	-	-
Outros Credores Diversos	- 14.768,25	- 6.475,91
Outras dívidas a pagar - Impostos relacionados com o subsídio	- 45.045,57	- 60.034,85
<b>DEPÓSITOS DE GARANTIAS</b>	<b>- 1.022,88</b>	<b>- 1.022,88</b>
<b>DEPÓSITOS DE CAUÇÕES</b>	<b>- 11.028,63</b>	<b>- 7.425,03</b>
Depósitos de cauções (credor)	- 11.083,72	- 7.480,12
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	55,09
<b>CHEQUES NÃO DESCONTADOS</b>	<b>- 728,23</b>	<b>- 113,23</b>
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>	<b>- 36.569,00</b>	<b>- 36.569,00</b>
<b>RESUMO:</b>		
<b>OUTROS CREDITOS A RECEBER - ATIVO CORRENTE</b>	<b>1.012.997,16</b>	<b>959.823,76</b>
<b>OUTRAS DIVIDAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE</b>	<b>- 1.562.247,20</b>	<b>- 582.131,89</b>
<b>OUTRAS DIVIDAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>- 45.045,57</b>	<b>- 60.034,85</b>
<b>ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b>	<b>75.835,25</b>	<b>18.407,21</b>



Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 30 de junho de 2016 o montante de 995.820 euros, dos quais cumpre destacar a rubrica de Outros devedores por acréscimos de rendimentos. Esta rubrica inclui os rendimentos derivados dos eventos realizados no primeiro semestre, mas cuja faturação apenas ocorreu em julho.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos representam, essencialmente, gastos com projetos e programas, e os gastos com remunerações a pagar ao pessoal, totalizando 730.220 euros.

A conta de Impostos relacionados com o subsídio ao investimento apresenta um saldo de 45.046 euros resultante do cálculo de imposto implícito relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo Programa Operacional regional Norte - ON.2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupos, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos reflete os ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente, cujo saldo ascende a 75.835 euros.

O saldo dos Credores diversos ascende a 862.389 euros e o de Devedores diversos apresenta um saldo de 53.204 euros.

### 13. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	30.06.2016	30.06.2015
<b>GASTOS A RECONHECER</b>	<b>57.964,56</b>	<b>112.545,95</b>
Outros gastos a reconhecer	57.964,56	112.545,95
<b>RENDIMENTOS A RECONHECER</b>	<b>11.418,95</b>	<b>78.557,01</b>
Outros rendimentos a reconhecer	11.418,95	78.557,01

Os gastos a reconhecer referem-se a gastos com eventos que irão decorrer posteriormente.

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já faturado com a cedência de espaços REMUPA, Silo Auto e inscrições no projeto "No Porto a Vida é Longa", cuja utilização decorrerá em datas posteriores.

**14. IMPOSTOS DIFERIDOS**

No primeiro semestre de 2016 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

**IMPOSTOS DIFERIDOS**

	Saldo em 01.01.2016	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo em 30.06.2016
<b>ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b>				
Provisões não aceites fiscalmente	73.608,95	-	7.385,30	66.223,65
Imparidades não aceites fiscalmente	5.701,04	3.910,56	-	9.611,60
Inventários	3.965,01	-	3.965,01	-
<b>Total</b>	<b>83.275,00</b>	<b>3.910,56</b>	<b>11.350,51</b>	<b>75.835,25</b>

O saldo em 30.06.2016 de Ativos por impostos diferidos ascende a 75.835 euros.

**15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

## 15.1 Decomposição do saldo

	Saldo Devedor em 30.06.2016	Saldo Credor em 30.06.2016
<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>		
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	30.105,54	16.096,09
RETENÇÃO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2.577,00	27.916,96
IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	953.959,99	-
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	-	41.184,47
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	-	7.612,12
<b>TOTAL</b>	<b>986.642,53</b>	<b>92.809,64</b>

## 15.2 IRC

A decomposição do saldo do IRC é a que se segue:

	Saldo em 01.01.2016	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo em 30.06.2016
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>				
Pagamento Especial por Conta	38.104,33	4.916,74	12.937,04	30.084,03
Pagamento por Conta	2.670,00	-	2.670,00	-
Retenção na fonte	12.457,05	21,51	12.457,05	21,51
IRC estimado	-	42.151,66	16.096,09	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.079,72</b>	<b>47.089,91</b>	<b>44.160,18</b>	<b>14.009,45</b>

O pagamento especial por conta do IRC efetuado no primeiro semestre foi de 4.917 euros.

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 16.096 euros, calculado com base nas tributações autónomas previstas no artigo 88.º do CIRC, considerando para o efeito uma taxa de 21%, acrescida de derrama municipal a uma taxa de 1,5%.

### 15.3 IVA

Em 30 de junho de 2016, o IVA a recuperar totalizava 151.385 euros, acrescido do valor de 802.574,73 euros conforme referido no ponto 8.4.

## 16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

16.1 Atualmente, a PortoLazer não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

17.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização por duodécimos dos encargos com férias e subsídios de férias de 2016 a pagar em 2017, conforme descrito no ponto 3. alínea h) acima.

RUBRICAS	30.06.2016	30.06.2015	VAR. 16/15
Remunerações do Conselho de Administração	56.394,92	55.908,59	1%
Remunerações do Pessoal	591.318,17	587.172,36	1%
Encargos sobre remunerações	147.646,64	143.826,98	3%
Seguros de acidentes de trabalho	11.796,63	15.550,98	-24%
Gastos de ação social	1.872,94	3.853,29	-51%
Outros gastos com o pessoal	4.424,01	22.466,32	-80%
<b>TOTAL</b>	<b>813.453,31</b>	<b>828.778,52</b>	<b>-2%</b>

16.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam a um número de 67 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.

16.4 Comparativamente com o período homólogo anterior, houve uma redução de 13 no número médio de colaboradores. Por outro lado, registou-se uma redução de 2% nos gastos com pessoal. Contribuiu para este resultado: (i) as reestruturações ao nível do quadro de pessoal; e, (ii) o absentismo de longa duração de 2 colaboradores.

Desta forma foi possível acomodar o aumento de gastos decorrente de: (i) diminuição progressivas das reduções remuneratórias em vigor para o setor público; e, (ii) aumento dos custos com as comparticipações para o Sistema Nacional de Saúde, conforme definido em sede de Lei do Orçamento de Estado.

## 17. INVENTÁRIOS

17.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

17.2 Movimentos do período

INVENTÁRIOS	30.06.2016	30.06.2015
Saldo inicial	26.730,91	27.579,83
Compras	-	-
Regularizações e abates	-	400,00
Saldo final	26.312,07	26.892,91
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>418,84</b>	<b>286,92</b>

**18. ALTERAÇÕES REALIZADAS NO CAPITAL PRÓPRIO****18.1 Resultados Transitados**

Foi aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório & Contas de 2015, na reunião de Assembleia Geral de 31 de março de 2016, pelo qual foi relevado em Resultados Transitados o Resultado Líquido de 2015, e 10% deste resultado foi transferido para a conta de Reservas Legais.

**18.2 Outras Variações no Capital Próprio**

Durante o período, foram reconhecidos 33.203 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 7.471 euros por impostos relacionados com o subsídio ao investimento.

**19. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS NÃO INCLUÍDAS NO BALANÇO****19.1 Responsabilidades assumidas por garantias prestadas**

Em 30 de junho de 2016, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do Monte Aventino, conforme quadro abaixo.

**RESUMO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS EM 30.06.2016**

MOTIVO	VALOR
PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL EM IMT - MONTE AVENTINO	618.267,16
<b>TOTAL</b>	<b>618.267,16</b>

**20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Os acontecimentos relevantes ocorridos após a data do Balanço, que proporcionam informação adicional sobre as condições que existiam nessa data, foram relevados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016.

Porto, 30 de setembro de 2016

O Conselho de Administração

  
Rui Moreira  
Presidente

  
Luís Alves  
Administrador Executivo

  
Nuno Lemos  
Administrador Executivo

A Contabilista Certificada

  
Alexandra Espírito Santo

9

# RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

(Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)



*Handwritten signature*



**JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA**  
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Excelentíssimo Senhor Presidente da  
Câmara Municipal do Porto

1. Para os efeitos do Art.º 25.º, n.º 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, vimos, na qualidade de Fiscal Único da CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), apresentar a Vossa Excelência o relatório sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que naquela data evidencia um total de ativo líquido de 5.691.114 euros e um total de capital próprio de 2.673.801 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 17.766 euros), na Demonstração dos resultados por naturezas, na Demonstração das alterações no capital próprio e na Demonstração de fluxos de caixa do período findo na mesma data, e no correspondente Anexo.
2. De acordo com o Art.º 39.º, n.º 1 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer, está sujeita a controlo financeiro por parte das entidades competentes, sendo da responsabilidade do Conselho de Administração a adoção de procedimentos de controlo interno adequados a garantir a fiabilidade das contas e demais informação financeira, cujo sistema contabilístico deve respeitar o Sistema de Normalização Contabilística, e, conseqüentemente, deve a prestação de informação financeira respeitar os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.
3. Ainda de acordo com o Art. 42.º, n.º 1, alíneas e) e f) da mesma lei, a PortoLazer, deve facultar à Câmara Municipal do Porto, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, designadamente relatórios trimestrais de execução orçamental, assim como quaisquer outras informações e documentos solicitados, com vista a assegurar a boa gestão e a evolução da situação económica e financeira.



**JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA**  
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

4. De forma a dar cumprimento às obrigações acima descritas, o Conselho de Administração preparou a informação financeira contida nos documentos referidos no parágrafo n.º 1 acima, tendo o nosso trabalho consistido em verificar se a mesma está em conformidade com os registos contabilísticos e de controlo orçamental da PortoLazer, em 30 de junho de 2016.
5. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 da CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com o período homólogo anterior, e com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.
6. Relativamente à situação económica e financeira da PortoLazer, em 30 de junho de 2016, cumpre-nos referir os aspetos seguintes:
  - a) Conforme referido em documentos anteriores, a PortoLazer tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Empresa.
  - b) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a PortoLazer, investiu aproximadamente 1.070.000 euros neste projeto até à presente data. Em 2014 foi celebrado um Contrato Programa, entre o Município do Porto e a PortoLazer, o qual atribui à PortoLazer todos os poderes necessários ao cumprimento e execução deste contrato, com vista à renovação/requalificação e exploração do Pavilhão a efetuar através de um contrato de concessão, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo. O concurso público internacional promovido pela Empresa com vista à sua



## JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA

- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

requalificação e concessão à exploração deste equipamento chegou a seu termo sem que existisse uma decisão de adjudicação. No entanto, a decisão de não adjudicação foi objeto de impugnação, culminando este processo com a admissão de uma proposta, presentemente em análise. O Conselho de Administração aguarda pela decisão final deste processo por forma a desencadear os procedimentos que se afigurarem legalmente e materialmente adequados.

- c) Em 2016, a PortoLazer apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) um pedido de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por imposto liquidado em excesso à Câmara Municipal do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor o montante de aproximadamente 803.000 euros, aguardando pela competente decisão. Assim, o balanço em apreciação apresenta um ativo de aproximadamente 803.000 euros, cuja recuperabilidade depende de decisão favorável da AT, incluindo os meios de reação disponíveis, ou, caso sejam desfavoráveis, da reversão dos referidos movimentos
- d) Por outro lado, cumpre-nos informar que nesta mesma data emitimos o relatório sobre a execução orçamental da PortoLazer referente ao primeiro semestre de 2016, conforme o disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Porto, 30 de setembro de 2016

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.  
representada por

  
(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)



**10**

# RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)



*lin*  
*no*



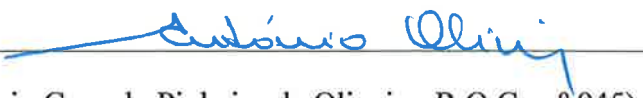
**JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA**  
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO**  
**SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO SEMESTRE**  
**DE 2016**

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental do primeiro semestre de 2016, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 5.691.114 euros e um capital próprio de 2.673.801 euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 17.766 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do primeiro semestre do ano de 2016, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele semestre.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2016 de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.
5. Finalmente, cumpre-nos informar que nesta mesma data emitimos o relatório sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 da Empresa, para efeitos do Art.º 25.º, n.º 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Porto, 30 de setembro de 2016

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.  
representada por

  
(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)